



INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO

Mestrado em Ensino na Especialidade de Educação Pré-Escolar e Ensino
do 1º ciclo do Ensino Básico

Estudo para o Relatório Final

A escrita criativa no 1º Ciclo

Susana Isabel Moriés Machado

Orientadora: Prof. Doutora Maria Teresa Pereira dos Santos

Beja, 2012

Resumo

Para desenvolver outras competências ao nível da escrita, é essencial entender todo o processo prático que ela exige.

Seguindo a linha de vários autores a Escrita Criativa pode ser entendida como um conjunto de métodos que visam criar o prazer pela escrita. O professor deve ser um colaborador nesse processo e proporcionar em sala de aula atividades enriquecedoras e estimulantes, usando diversas estratégias de ensino/aprendizagem.

O modelo de investigação utilizado foi o de investigação-ação, modelo este que tem um processo participativo e motivador, que envolve os alunos e o professor/investigador. Os dados foram recolhidos durante a minha Prática Profissional em 1º Ciclo do Ensino Básico, na turma de 3º ano onde a realizei. Foi elaborado um plano de atividades com intuito de promover o desenvolvimento da Escrita Criativa através de estímulos auditivos, visuais e outros.

A avaliação do texto criativo é feita verificando o alargamento do vocabulário, a exploração do imaginário e o novo trajeto descoberto pelo aluno. Para a análise de conteúdo foi criada uma grelha de avaliação baseada em quatro critérios utilizados na avaliação da Escrita Criativa: fluência, flexibilidade, elaboração e originalidade.

Podemos referir que os alunos aderiram com entusiasmo às atividades propostas, e que os resultados gerais alcançados neste estudo foram positivos e concluímos que os estímulos auditivos, visuais e outros promovem e desenvolvem a Escrita Criativa nos alunos do 1ºCiclo.

Palavras-chave: Escrita, Criatividade, Escrita Criativa

Abstract

In order to develop other competences in terms of writing, it is essential to understand the whole practical process which involves it. According to several authors, creative writing can be seen as a set of methods which intend to create pleasure in writing. The teacher should be a collaborator in the process and promote enriching and stimulating activities in the classroom through diverse learning strategies.

In this research, we used the action research model, a participatory and motivational process involving children and the teacher/researcher. The data for the research was collected during the trainee in the primary school in a third grade class. An action plan was created with activities that could promote the development of creative writing through audio, visual and other stimuli. The most important for the evaluation process is the growing number of words, the exploration of their imagination and new forms of seeing things. For analysing content, we created a rating scale based on four criteria: fluency, flexibility, elaboration and originality.

We can say, that in general terms, the children were positively affected by the activities and that in general the results were positive, so we can say that the audio, visual and other stimuli promote and develop elementary school pupils' creative writing.

Keywords: Writing, Creativity, Creative Writing

Agradecimentos

À Professora Doutora Maria Teresa Pereira dos Santos, pela dedicação, empenho e disponibilidade com que direcionou e acompanhou este trabalho, assim como pelos comentários e sugestões.

À Professora Titular e aos alunos da turma do 3º C do Agrupamento n.º 3 de Beja Centro Escolar de Santiago Maior, pela colaboração na implementação deste estudo.

À minha colega de estágio e amiga, pelas impressões trocadas, mas especialmente, pelo incentivo.

À minha família por ter estado presente sempre que precisei e ausente sempre que necessário.

Índice

Introdução.....	7
I-Revisão da Literatura.....	8
1.A importância da escrita	8
2. Criatividade.....	9
3.Escrita Criativa	12
II-Estudo Empírico.....	16
1. Problemática e Contextualização.....	16
2. Modelo de Investigação	17
3. Questão de partida	18
4. Objetivos da Investigação	18
5. Variáveis	18
6. Amostra: constituição e caracterização.....	19
7. Instrumentos de recolha de dados	21
8. Tratamento de dados	21
9. Plano de ação	23
10. Apresentação e interpretação dos dados	26
11. Discussão Geral	29
Conclusão	34
Bibliografia.....	36
Apêndices.....	38
Anexos.....	44

Índice de Gráficos

Gráfico 1: Habilitações Literárias dos Pais	21
Gráfico 2: Resultados da atividade 1	26
Gráfico 3: Resultados da atividade 2	27
Gráfico 4: Resultados da atividade 3	28
Gráfico 5: Somatório dos resultados da atividade 1	29
Gráfico 6: Somatório dos resultados da atividade 2	30

Gráfico 7: Somatório dos resultados da atividade 3	31
Gráfico 8: Percentagem por género na actividade 1	31
Gráfico 9: Percentagem por género na atividade 2.....	32
Gráfico 10: Percentagem por género na atividade 3.....	32
Gráfico 11 - Comparação geral entre géneros	33

Índice de Apêndices

Apêndice I- “A Menina Gotinha de água”, de Papiniano Carlos	38
Apêndice II- A imagem de Joan Miró	39
Apêndice III- A música de Saint-Sains	40
Apêndice IV- Ficha de Registo das Produções Escritas dos Alunos.....	41
Apêndice V- Ficha de Registo das Produções Escritas dos Alunos	42
Apêndice VI- Ficha de Registo das Produções Escritas dos Alunos.....	43

Índice de Anexos

Anexo I- Ficha de Registo do aluno 1	44
Anexo II- Ficha de Registo do Aluno 2.....	50
Anexo III- Ficha de Registo do Aluno 3	56
Anexo IV- Ficha de Registo do Aluno 4	60
Anexo V- Ficha de Registo do Aluno 5	65
Anexo VI- Ficha de Registo do Aluno 6	71
Anexo VII- Ficha de Registo do Aluno 7.....	77
Anexo VIII- Ficha de Registo do Aluno 8	83
Anexo IX- Ficha de Registo do Aluno 9	87
Anexo X- Ficha de Registo do Aluno 10	92
Anexo XI- Ficha de Registo do Aluno 11	98
Anexo XII- Ficha de Registo do Aluno 12.....	106
Anexo XIII- Ficha de Registo do Aluno 13	111
Anexo XIV- Ficha de Registo do Aluno 14	115

Introdução

Pretende-se com este estudo, através de uma metodologia de investigação-ação, adquirir saberes na área da criatividade escrita, tendo como objetivo analisar e compreender de que forma certos estímulos podem contribuir para o desenvolvimento da Escrita Criativa nos alunos do 1º ciclo.

No final do 1º ciclo a maioria dos alunos deveria alcançar com sucesso os objetivos iniciais da aprendizagem da escrita, mas ainda encontramos alguns que não atingem esses objetivos. Assim é importante arranjar formas lúdicas que os estimulem para que todos obtenham o sucesso.

A criatividade pode ser definida como uma autorrealização, motivada pela constante execução criativa. A criatividade abre portas a novas “experiências,” a uma necessidade de transmitir ideias, valores e de resolver problemas. Está intimamente ligada à qualidade de pensamento, tal como a flexibilidade, as crenças do indivíduo e as suas perceções, bem como a tolerância à ambiguidade ou imprevisibilidade (Franken, 1998).

A criança ao ver uma obra de um pintor como Picasso, ou ao ouvir uma música, como a de Mozart, entra num mundo de fantasia, onde interpreta o que vê ou ouve à sua maneira e pode transportar para a escrita.

Segundo Freud (s.d.) referido por Norton (2001) um escritor é criativo quando brinca e transforma o mundo ao seu gosto usando a imaginação e a fantasia como matéria-prima.

A imaginação das crianças deve ser treinada, incentivada, para que apareçam as ideias e com essas ideias a construção de uma história. Todos os métodos são bons para estimular a imaginação das crianças (Norton, 2001).

Este trabalho está organizado em diversos capítulos, iniciando-se pela revisão de literatura nos domínios da Escrita, Criatividade e Escrita Criativa, seguindo-se o estudo empírico e a sua descrição e enquadramento metodológicos, bem como a explicitação do plano de ação, apresentação, interpretação, discussão geral dos resultados e conclusão.

I-Revisão da Literatura

Nesta parte pretende-se contextualizar o projeto, procurando aprofundar conhecimentos acerca da escrita, da criatividade e da Escrita Criativa. Primeiro iremos referenciar a importância da escrita, onde tentaremos definir criatividade, investigaremos o método da Escrita Criativa: O que é? Como é que se faz? Como se avalia? Qual o papel dos professores? Quais são as características de um aluno criativo? Como podemos estimular a criatividade?

1.A importância da escrita

Os alunos têm vindo a dar provas de alguma fragilidade ao nível da Língua Portuguesa.

Em 1998, Niza dizia que em Portugal, a escola continuava a revelar níveis preocupantes de insucesso no domínio da linguagem escrita.

Os níveis de insucesso são mais visíveis no 3º ciclo, mas é no 1º ciclo que tem que haver uma melhor preparação dos alunos. Temos que reinventar e reorganizar as nossas estratégias, para melhorar as competências dos alunos neste domínio.

O relatório do G.A.V.E. de 2010, que avalia o desempenho dos alunos do 3º ciclo e secundário, especifica que os estudantes da disciplina de Língua Portuguesa apresentam dificuldades na construção de textos explicativos com frases que tenham lógica e coerência.

De acordo com Delgado-Martins e Ferreira (2006) a escrita é uma atividade de transferência de uma mensagem verbal interiorizada para o código escrito. Quando escrevemos transpomos o que pensamos para o papel, utilizando os conhecimentos previamente adquiridos. Os autores referem ainda, que o ato de escrever origina quatro etapas consecutivas. A primeira é a formulação mental, a segunda a codificação linguística, a terceira a passagem da mensagem linguística para a modalidade escrita e a quarta, a execução motora do ato de desenhar as letras correspondentes à mensagem que quer escrever.

Rebelo (1993) definiu a escrita como um processo inverso ao da leitura. Este consiste em codificar a linguagem em sinais gráficos.

A escrita é um treino de grafia, uma aprendizagem da ortografia ou ainda uma aprendizagem motora do desenho das letras e de outros sinais gráficos, ligada sempre à aprendizagem da leitura (Gallisson, 1983).

Assim, podemos terminar concluindo que a escrita é um processo prático e que exige um esforço maior por parte da criança. Antes de escrever ela tem que estruturar o seu pensamento de forma a transmiti-lo com alguma lógica e clareza.

O importante é que o aluno ganhe o gosto pela escrita de forma a exprimir-se com naturalidade e sem constrangimentos.

2. Criatividade

Para promover e desenvolver a Escrita Criativa, também é necessário saber o que é a criatividade.

Seguindo a linha de alguns autores, as noções e definições existentes não são consensuais pelo facto de ser um tema complexo. À inexistência de teorias estáveis e bem estruturadas, as que existem são válidas e complementares.

Para Gil e Cristóvam-Bellmann (1999) a palavra criatividade tem origem no verbo *creare*, como começar, gerar, formar. O seu conteúdo foi utilizado de início no sentido de fantasia, imaginação, poder de abstração e inteligência.

Segundo Miller (1986) citado por Caetano (2010) a criatividade é algo que não se sabe definir, mas quando se encontra é fácil identificar.

Torre (1995) explicava a criatividade como um grão de trigo que só produz riqueza quando é cultivado.

De acordo com Martin (1974) referido por Corrêa (2005) uma das condições para introduzir a criatividade, é habituar o aluno a ver o futuro com uma atitude inovadora.

Santos e Serra (2007) mencionaram a criatividade como algo que podemos utilizar. É como exercitar um músculo. À medida que o trabalhamos, mais apto se torna, mais forte fica, mais facilmente se adapta a mudanças e desafios.

A expressão do Eu único revela-se de forma diferente em cada pessoa, segundo as direções pessoais, o meio envolvente, o benefício, a capacidade ou a aptidão. Para alguns, são fusões de ideias que são úteis, para outros, a via principal para se libertarem do comum. Para todos, a criatividade origina a essência de quem é único, admitindo o desenvolvimento do seu próprio mundo e o aprofundamento de experiências interiores (Schallcross, 1989 citado por Caetano, 2010).

Citado por Gil e Cristóvam-Bellmann (1999) Rogers (s.d) indicava que muitos produtos ou obras criativas são geradas com a sensação de únicas e que nunca foram feitas antes. O autor refere ainda que essas sensações e tudo o que faz parte do processo lúdico criativo precisará de ser discutido e apresentado antes que provoque um bloqueamento, prejudicando a expressividade e a liberdade criativa. Ainda para Gil e Cristóvam-Bellmann (1999) a criatividade leva o indivíduo a adquirir experiências que até ao momento lhe eram desconhecidas, como a capacidade de avaliar factos, a capacidade de jogar com recursos disponíveis e conceitos da realidade e com a capacidade de jogar intuitivamente com ideias e relacioná-las com alguma coisa.

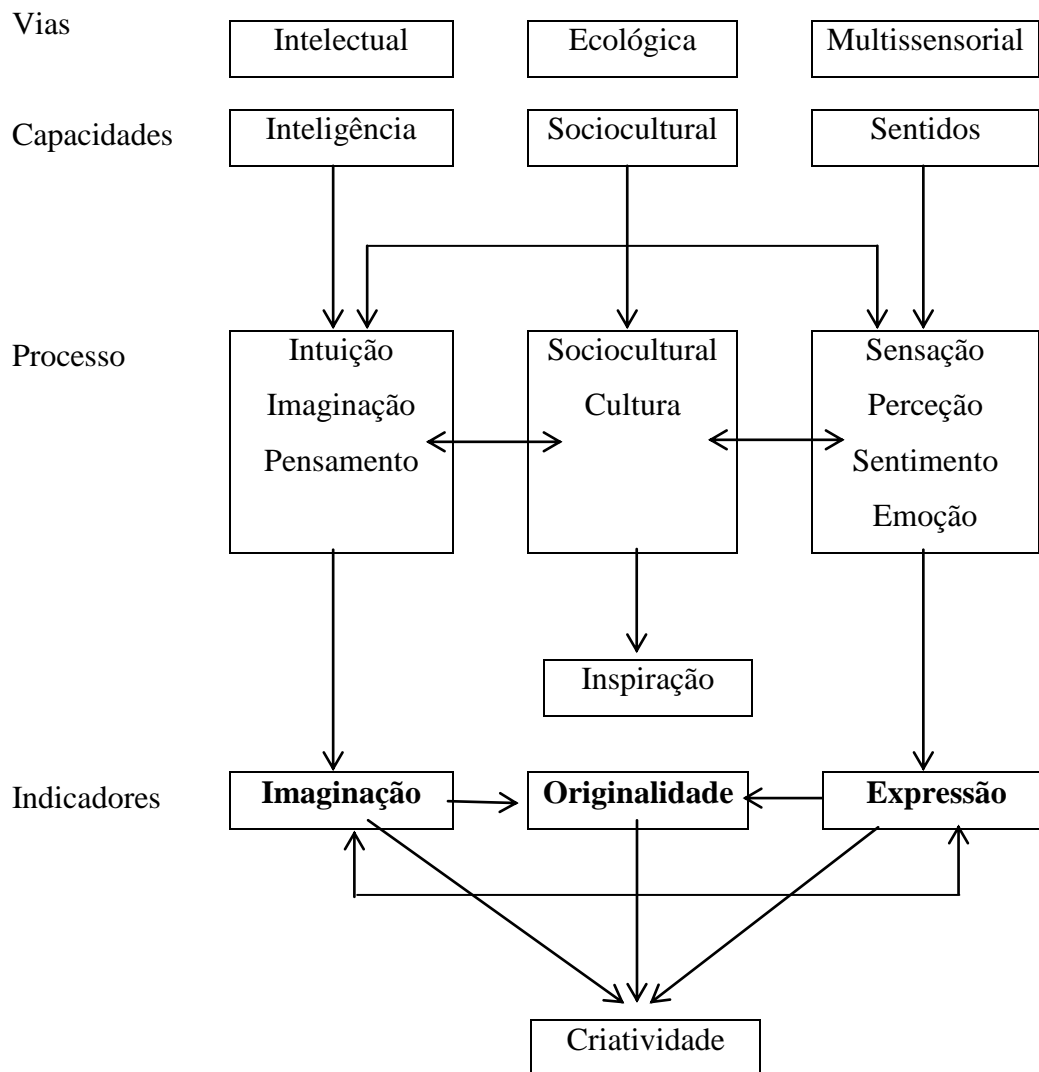
Em 2005, Corrêa cita sete componentes básicas para a criatividade, sendo elas:

- Promover atitudes criadoras;
- Dinamizar potencialidades individuais;
- Favorecer a originalidade, a apreciação pelo novo;
- Desenvolver a inventiva, a expressão individual, a curiosidade e sensibilidade;
- Promover o respeito pelos problemas;
- Promover a receptividade às ideias novas;
- Desenvolver a autonomia.

A mesma autora refere os critérios de criatividade, que são os seguintes:

- Originalidade;
- Produtividade ou fluidez;
- Flexibilidade;
- Elaboração;
- Análise;
- Síntese;
- Sensibilidade para os problemas;
- Abertura mental;
- Comunicação;
- Inventiva.

Béllon (1998:23) elaborou o modelo Imaginação, Originalidade e Expressão (IOE) que representa o percurso criativo em quatro dimensões: *vias, capacidades, processo e indicadores*.



- **Imaginação**-Flexibilidade para relacionar as vivências e as experiências.
(I)
- **Originalidade**-Modo pessoal de elaborar os conteúdos do pensamento.(O)
- **Expressão**-Disposição para captar estímulos e para expressá-los com sensibilidade. (E)

3. Escrita Criativa

❖ *Escrita Criativa: O que é?*

Para Santos e Serra (2007) é a forma como se escreve que é mais desembaraçada, mais livre e mais criativa.

Gil e Cristóvam-Bellmann (1999) afirmaram que a escrita criativa se apresenta pelo uso de formas de jogo e prática, podendo ser considerada uma forma social. Quando é feita em grupos ou em grande grupo, as crianças aprendem a trocar experiências e a discutir ideias. Os mesmos autores referem ainda que o principal objetivo da Escrita Criativa é criar o gosto e prazer pela escrita.

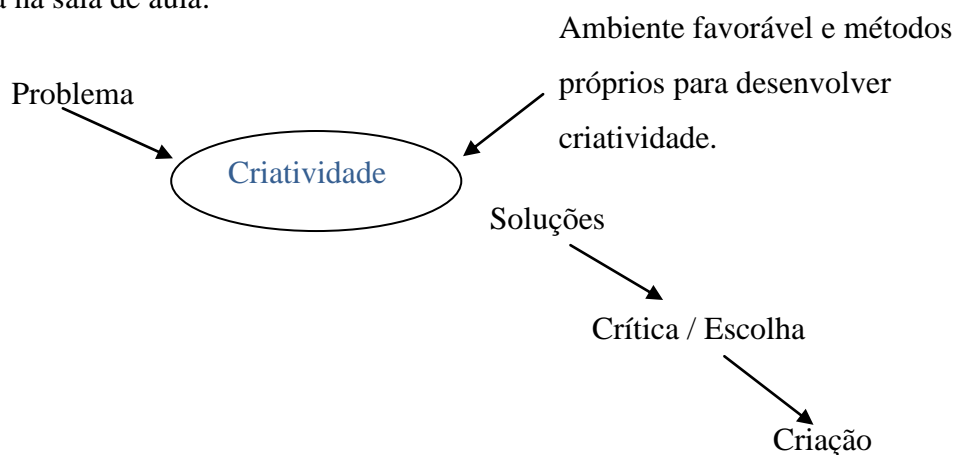
❖ *Escrita criativa: Como se faz?*

Segundo Santos e Serra (2007), a Escrita Criativa, faz-se saindo de caminhos habituais e experimentando outras soluções. Deve-se procurar utilizar vocábulos que não são usados habitualmente, tempos verbais que raramente são utilizados, formas de construir frases diferentes das habituais.

Para produzir textos criativos é necessário que se aprenda a conhecer a sua própria criatividade, que se saiba identificar os seus momentos de maior inspiração e que os utilize sempre que possível. Para usufruir desses momentos deverá andar sempre preparada com um lápis e um papel para os registar, e assim adquirir competências para desenvolver as suas capacidades.

Segundo Bach (1987) geralmente quando se fala em criatividade, associa-se o termo à fantasia, à invenção e ao domínio artístico.

O autor apresenta um esquema, para o domínio da criatividade em expressão escrita na sala de aula:



O esquema mostra-nos que a criatividade aparece de um problema que exige uma solução, provocando nos alunos uma atitude crítica e uma escolha. O que se quer é chegar à criação de algo. No entanto para isso acontecer, o ambiente tem que ser calmo e estimulante. É importante haver a partilha das produções escritas dos alunos. A aprendizagem em grupo assume um papel determinante nesta pedagogia da criatividade.

❖ *Escrita Criativa: Como se avalia?*

Quando se trata da produção textual, existe uma grande preocupação com a correção, atribuindo uma excessiva importância aos erros gramaticais. Na escrita criativa o mais relevante é que o aluno utilize um vocabulário diversificado, que explore e descubra novos trajetos do seu imaginário.

A fluência, a flexibilidade, a elaboração e a originalidade, são os quatro principais critérios utilizados na avaliação da criatividade (Caetano, 2010).

❖ *Escrita Criativa: Qual o papel dos professores?*

As atividades de Escrita Criativa que o professor proporciona devem oferecer aos alunos momentos de estimulação que os levem a ter vontade de escrever, usando diversas estratégias de ensino/aprendizagem.

Segundo Cardoso (2011), no momento em que alunos estão a executar os exercícios de Escrita Criativa, o professor deverá circular pela sala dando uma atenção mais personalizada e desempenhar o papel de orientador colocando questões de forma cuidadosa a fim de estimular as ideias, ouvindo, auxiliando e conduzindo. Essa orientação é essencial para o aluno confrontar o problema e os estímulos mentais e chegar à resolução sozinho.

O professor deve transmitir aos alunos a ideia de que todos conseguem ser criativos, só têm que refletir sobre os temas, desenvolvê-los e executar as ideias e com trabalho e persistência, aperfeiçoarão as suas capacidades criativas (Matias, 2007).

Norton (2001) sugeriu dez regras que o professor deve ter em conta quando produz atividades de Escrita Criativa: conhecer o método a fundo e tê-lo experimentado pessoalmente; explicar as vantagens e objetivos do método; fazer - rápidos, variados, moderados, inteligentes - comentários; manter a organização com equilíbrio, tempo, ordem e disciplina; relacionar-se bem com as pessoas, com atenção, respeito, humor e cordialidade; falar com clareza e rapidez; possuir certa cultura literária e também geral;

possuir alguma experiência na direção de grupos; ter entusiasmo e convicção e ser imaginativo.

❖ *Escrita Criativa: Quais são as características de um aluno criativo?*

Heinelt (1972) citado por Cardoso (2011) fez alguns estudos acerca do comportamento do aluno criativo e verificou que estes alunos são menos comunicativos e mais concentrados, têm os seus próprios princípios e valores, não são fiéis a um só grupo, possuem notas razoáveis, são mais curiosos que um aluno não criativo, são bem informados culturalmente, têm opiniões muito flexíveis, têm humor, não são muito sociáveis, não são muito ligados aos pais e aos professores, gostam de trabalhar sozinhos, mostram-se superiores aos outros alunos e têm atitudes arrogantes.

Não posso deixar de referir que este estudo tem quarenta anos, foi realizado noutra contexto cultural e as características de um aluno criativo podem hoje revelar-se um pouco diferentes das observadas pelo autor. Por outro lado, o nosso país sofreu desde essa altura alterações políticas, sociais, entre outras que fizeram com que houvesse mais liberdade de expressão da criatividade. Por todas as razões apontadas o comportamento do aluno criativo também se deve ter alterado.

Na opinião de Cardoso (2011) o aluno encontra muitas distrações que o afastam do pensamento criativo, como o cinema, a televisão, os jogos interativos, entre outros e, consequentemente, deixa de ter tempo livre para exprimir a sua criatividade. A existência destas experiências são sempre uma fonte de inspiração, tudo o que o aluno vivencia no seu dia-a-dia torna-o bem informado, mas o que o autor constatou é que, por vezes, ele não consegue transportar todo esse conhecimento para a Escrita Criativa, e assim, muitas vezes ele é mais reprodutor produtor.

Segundo Matias (2007) o aluno criativo faz a ligação entre diversas áreas do saber para descobrir soluções novas, imaginativas e diferentes. Gosta de desafios e está sempre concentrado a receber novidades que possam aparecer.

Santos e Serra (2007) indicaram dez regras fundamentais para o aluno criativo: acreditar que todos somos criativos; observar discretamente...mas observar, observar, observar...; mergulhar nas histórias dos outros para as sentir, sejam elas em livro, filme, música, teatro, pintura, dança; não sentir vergonha de ter um olhar diferente sobre as coisas, não falar do que se está a escrever, a menos que se queira; guardar tudo o que se escreve, mesmo o que não esteja bem; comover-se, divertir-se, arrepiar-se com as linhas

que aparecem à nossa frente; conseguir ouvir as críticas, sabendo que elas são sempre uma visão do texto, não a única; conhecer as personagens tão bem, que façam parte da nossa vida e escrever em qualquer sítio, a qualquer hora, no papel ou na mente, sem limites.

❖ *Escrita criativa: Como podemos estimular a criatividade?*

Um ambiente favorável, com silêncio ou com música gera uma atmosfera calma; ter à mão muitos elementos de suporte, como livros, objetos, pinturas, etc., são requisitos que despertam o aluno para a criatividade. Facultar situações de aprendizagem estimula o aluno e desenvolve aptidões escondidas que se revelam através de debates, de projetos, de leituras ou de pesquisas (Matias, 2007).

Segundo Béllon (1998) o ver, ouvir, olhar e saborear são explorações que a criança faz para obter informações (ver esquema da página 11). As capacidades (inteligência, sociocultural e sentidos) fazem parte desse percurso e, quando estimuladas, são transferidas para processo criativo. A informação que nos chega através dos sentidos traduzem-se em: **sensação, percepção, sentimentos e emoção**.

A **Sensação** é compreendida pela impressão que o sujeito recebe do seu mundo exterior e do seu meio ambiente.

A **Percepção** é uma atividade que o organismo realiza para extrair informação, o pensamento de perceber, aqui entendido como um processo mental de relação ativa com o mundo.

O **Sentimento** é definido como o guia interior que gera o estado de espírito ou disposição afetiva, especialmente de agrado ou desagrado em relação a pessoas, objetos, atitudes e opiniões.

A **Emoção** é um estado de movimento, excitação ou comoção de uma ou outra forma que implica sensações, sentimentos e impulsos, reações físicas e fisiológicas.

É observável que ainda não é muito habitual os professores estimularem os alunos e levá-los a pensar, a refletir e a criar projetos. A partilha de produções e a discussão de ideias sobre temas variados é importante para se fortalecerem novas ideias, desenvolver a imaginação e a criatividade.

II-Estudo Empírico

Nesta parte do estudo abordamos a problemática e a contextualização, o modelo de investigação utilizado, a questão de partida, os objetivos da investigação, as variáveis, a amostra, os instrumentos de recolha de dados, as técnicas de tratamento de dados, o plano de ação, a apresentação, a interpretação e a discussão geral dos dados.

1. Problemática e Contextualização

Qualquer trabalho de investigação parte de uma problemática e esta foi definida através da observação. Durante o meu percurso académico foi-me possibilitado observar algumas salas de aula do Ensino Básico, onde englobo a desta investigação, e verifiquei que os alunos apresentavam algumas dificuldades ao nível da escrita, dando muitos erros ortográficos e revelando alguma incoerência na sequência lógica do fio narrativo das suas histórias.

Nestes contextos também verifiquei que se dá pouca importância à Escrita Criativa, e, nalguns casos, não se utilizam estratégias diversificadas. Na Organização Curricular e Programas (DEB, 2004) os objetivos estão bem definidos para a Comunicação Escrita, mas por vezes os que estão ligados à Escrita Criativa não são trabalhados.

Ainda em relação ao programa gostaria de referir que nas competências da Escrita o mesmo refere que se deve desenvolver o gosto pela escrita por iniciativa própria. Nesse sentido, sugere-se que cada aluno tenha um caderno onde possa escrever como souber, o que quiser, quando quiser. Este objetivo está definido para o 3ºano, mas aparece logo no 1º ano e se for desenvolvido logo no início da escolaridade, o aluno começa a criar hábitos de escrita e a desenvolver várias capacidades ao nível da mesma, tornando-se mais apto tanto no plano do domínio dos aspectos funcionais da aprendizagem da língua materna escrita, como também no aumento do vocabulário e na capacidade imaginativa de jogar com as palavras.

A maioria dos textos que os alunos escrevem nas salas de aula têm temas definidos, ou seja, no início do ano letivo escrevem sobre as férias de Verão, no Natal sobre o Natal, na Páscoa sobre a Páscoa, à segunda-feira sobre o fim-de-semana e pouco mais, sendo atribuída pouca importância à inventividade das crianças e à diversidade das produções escritas, tanto no conteúdo como na forma, o que conduz geralmente a textos estereotipados.

O interesse particular por esta área e como futura docente do 1º ciclo do Ensino Básico, considereei como especialmente relevante incidir a investigação neste âmbito, propondo e analisando situações de aprendizagem com recurso a diversos estímulos (auditivos visuais e outros) por forma a promover o desenvolvimento dos alunos na chamada Escrita Criativa.

2. Modelo de Investigação

O modelo de investigação escolhido foi o de investigação-ação. Trata-se de um processo participativo e motivador, que envolve alunos e professor (investigador). De acordo com Coutinho, Sousa, Dias, Bessa, Ferreira, e Vieira (2009) esta metodologia permite ao investigador planear e desenvolver alterações, intervindo no contexto observado de modo a reconstruir essa realidade.

Esta metodologia tem como finalidade estimular a capacidade de avaliar de forma prática em situações concretas, uma vez que as estratégias de ação são conduzidas por observações, reflexões e alterações, sempre com a participação de todos os envolvidos no processo (Bell, 1993). Algumas das vantagens desta metodologia de investigação, segundo Almeida (2001) é que *“deixa de existir uma prática não reflexiva, favorece, quer a colaboração interprofissional, quer a prática pluridisciplinar — quando não interdisciplinar ou mesmo transdisciplinar —, e promove, inegavelmente, a melhoria das intervenções em que é utilizada.”*

Uma investigação desta natureza deve estar definida por um plano de ação, tudo isto sustentado por um conjunto de métodos e regras, que são chamadas fases neste processo metodológico:

- a) A questão de partida e objetivos da investigação
- b) A definição do projeto de ação (para responder à questão de partida e atingir os objetivos da investigação)
- c) A fase de ação (implementação do plano de ação)
- d) A avaliação (verificar se os objetivos foram ou não alcançados)
- e) Nova planificação se o problema não tiver sido resolvido.

Esta metodologia de investigação é bastante dinâmica, uma vez que possibilita aplicar os conhecimentos adquiridos no contexto observado de imediato, permitindo deste modo ligar a teoria à prática.

3. Questão de partida

Este estudo foi desenvolvido através de uma metodologia de investigação-ação, numa sala de 3º ano, onde desenvolvi a minha Prática de Ensino Supervisionada. No ensino e na evolução da escrita no 1º ciclo torna-se cada vez mais necessário exercitar a Escrita Criativa e, para isso, é essencial arranjar estratégias que a desenvolvam. Assim, com esta investigação pretendemos saber:

- a) Até que ponto os estímulos auditivos, visuais e outros promovem o desenvolvimento da escrita criativa nos alunos do 1º ciclo?

4. Objetivos da Investigação

Os objetivos definidos que pensámos serem importantes para esta investigação foram:

- Analisar a importância da criatividade no desenvolvimento da escrita dos alunos do 1º ciclo;
- Compreender de que forma os estímulos podem contribuir para o desenvolvimento da escrita criativa nos alunos do 1º ciclo;
- Identificar diferenças nas produções escritas relativamente ao género e habilitações académicas dos encarregados de educação;
- Avaliar as produções escritas deste grupo de crianças tendo em conta parâmetros de criatividade.

5. Variáveis

Uma vez que as competências no domínio da escrita são influenciadas por muitos fatores, decidiu-se definir duas variáveis independentes:

1ª Variável independente: género

2ª Variável independente: habilitações académicas dos encarregados de educação

O objetivo é encontrar diferenças nas produções escritas de rapazes e raparigas, bem como dos que têm encarregados de educação com níveis educacionais distintos.

6. Amostra: constituição e caracterização

A amostra foi constituída por 14 alunos do 3º da turma C, 8 raparigas e 6 rapazes, do Agrupamento de Escolas nº 3 de Beja - Santiago Maior, em Beja. A turma tem vinte e dois alunos com idades compreendidas entre os oito e nove anos. Porém, dois alunos com necessidades educativas especiais (NEE) estão sempre numa sala de multideficiência, um foi retido no 2º ano, apesar de acompanhar a turma, os restantes não estiveram presentes em todas as atividades realizadas. Esta turma é a mesma onde realizei a minha Prática de Ensino Supervisionada.

A turma é constituída por doze rapazes e dez raparigas, perfazendo um total de vinte e dois alunos. Na sala de aula permanecem apenas vinte crianças, uma vez que duas delas recebem acompanhamento pedagógico na sala de multideficiência do Centro Escolar. A maioria dos alunos tem ainda oito anos de idade, mas há já alguns a completar os nove anos.

Para além das duas crianças com NEE, existem mais duas que recebem acompanhamento dentro da sala de aula. Segundo a professora titular da turma, são alunos “muito dependentes do adulto” apesar de apresentarem “dificuldades” distintas, a nível de raciocínio, de cálculo mental e de autonomia. Diariamente têm uma professora de apoio, que vai à sala entre 2 horas a 1 hora e 30 minutos. Na opinião da professora titular essas horas não chegam, para as necessidades dos alunos em questão.

Através da observação direta, verifiquei que estas duas crianças são muito dependentes no que diz respeito ao desenvolvimento das tarefas que lhes são propostas, necessitando de muito apoio para conseguirem chegar a um determinado resultado. Um dos alunos, não tem autonomia para fazer as tarefas e só as faz com persistência do adulto, enquanto o outro aluno, que é um pouco mais autónomo, tem fraco raciocínio e cálculo mental, por isso, em todos os exercícios que faz sozinho e que apelam a estas competências, necessita de apoio.

Existem ainda mais quatro alunos com dificuldades de aprendizagem e que, de acordo com o observado, são crianças que carecem de apoio mais individualizado da parte do adulto, o que na maior parte das vezes não é possível.

Antes da realização deste estudo, também foi observado que a maioria dos alunos apresenta textos curtos e com muitos erros ortográficos, bem como alguma incoerência na sequência lógica do fio narrativo das suas histórias.

Segundo o Projeto Educativo da Turma, todos os alunos aceitam com relativa facilidade e entusiasmo as atividades sugeridas pela professora. Por vezes, são também os alunos a propor atividades, que na grande maioria são aceites pelos colegas e acabam por ser realizadas. Ainda de acordo com a mesma fonte, sempre que as atividades estão relacionadas com o computador ou com as quatro Expressões (Plástica, Musical, Dramática e Físico-Motora), o interesse dos alunos aumenta bastante. Enquanto as raparigas apresentam maior apetência para as artes, como a dança e a música, os interesses dos rapazes estão mais relacionados com o desporto, onde se destaca o futebol.

Estas crianças são oriundas de meios socioeconómicos muito diferentes, o que faz com que a sua convivência por vezes não seja muito harmoniosa. Fomos informadas que ao longo do ano tem sido feito algum trabalho na área da Formação Pessoal e Social, mais precisamente no respeito pelo outro e pela diferença.

No que diz respeito às atitudes e comportamentos, esta é uma turma relativamente calma, mostrando ter elementos bastante interessados nas suas aprendizagens. No entanto, é notória a falta de motivação por parte de outros, o que se poderá dever a uma necessidade de acompanhamento mais individual.

Este grupo de alunos mostrou não ter autonomia para a realização de diversas tarefas diárias, sendo sempre necessário intervirmos para orientar e organizar pormenorizadamente grande parte delas, pois sozinhos não eram capazes de as desenvolver, nomeadamente a produção de fichas de trabalho, a análise de protocolos e a realização de experiências, assim como, as tarefas diárias i.e.

Habilitações literárias dos pais

Conforme o Projeto Curricular de Turma, e através dos dados apresentados no Gráfico 1, constatamos que dos 44 pais, existem apenas 7 com um curso superior, sendo um deles Doutoramento. No que diz respeito às habilitações mais baixas, somente um dos pais possui o 4º ano. O escalão que registou o maior número foi o do 3º ciclo, com 12 pais.

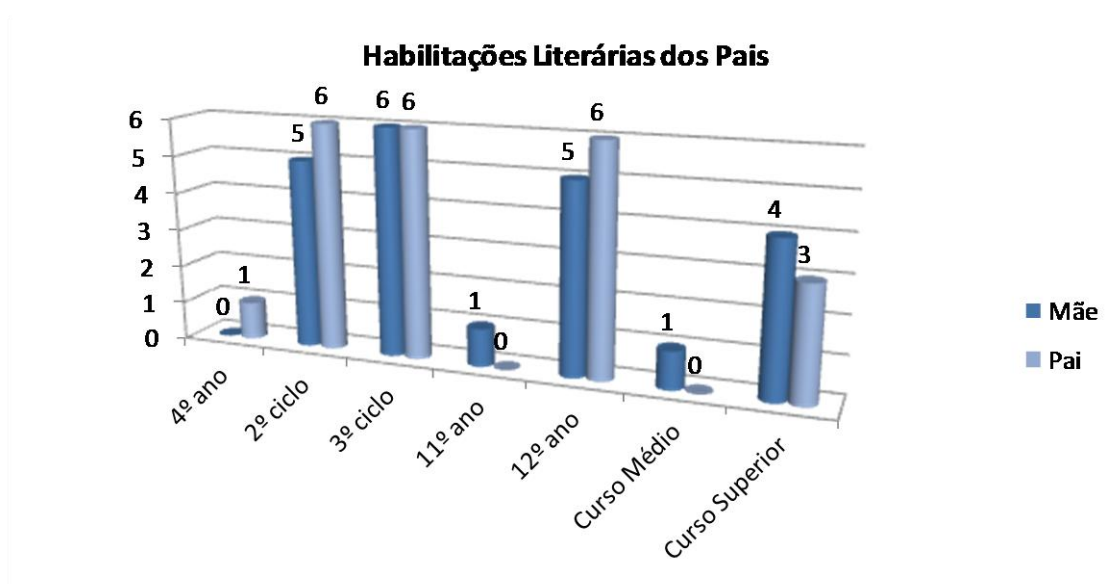


Gráfico 1: Habilitações Literárias dos Pais

7. Instrumentos de recolha de dados

A investigação consistiu na realização de um projeto com atividades auditivas, visuais e outras para se perceber de que forma tais estímulos contribuiriam para o desenvolvimento da Escrita Criativa dos alunos. (ver plano de atividades na pág. 22).

Através de experiências que proporcionámos, os alunos foram motivados a utilizar a sua criatividade na produção de textos. Após a recolha dos textos, foi feita uma análise de conteúdo dos mesmos, construindo-se, para o efeito, uma grelha de registo (apêndices IV, V e VI).

8. Tratamento de dados

Nesta fase foi feita a análise sistemática (qualitativa e quantitativa) da informação, procedendo-se à utilização de uma folha de cálculo com o intuito de medir e procurar a relação existente entre as variáveis.

Os resultados serão apresentados através de gráficos e interpretados à luz da literatura revista, procurando responder à questão e objetivos da investigação.

Avaliar os trabalhos de Escrita Criativa dos alunos não é tarefa fácil. Deve-se respeitar o estilo e a forma do autor se expressar. Por vezes quem está a avaliar tem mesmo que “entrar” no imaginário de quem o produziu e tentar captar toda a sua

criatividade. No entanto, o processo é simplificado ao definirem-se os critérios de avaliação.

É importante referir que neste estudo, o que nos interessa é a avaliação da criatividade e, por esse motivo, não avaliámos a ortografia, a concordância das frases, assim como outros fatores.

A análise de conteúdo foi fundamentada em quatro critérios de avaliação de criatividade: **fluência**, **flexibilidade**, **elaboração** e **originalidade**.

Segundo Caetano (2010) a **fluência** é a fase inicial do processo criativo. A criança criativa é capaz de produzir um grande número de ideias ao enfrentar-se com um problema ou com a necessidade de aperfeiçoamento, conseguindo apelar à sua imaginação para descobrir diversas possibilidades, escolher e desenvolver ideias significativas.

A **flexibilidade** mostra-se na capacidade de mudar de caminhos, substituir um modelo de referência por outro, alterar abordagens e de se acomodar com rapidez a novas situações ou imposições.

A criança com flexibilidade obtém uma imensa variedade de soluções possíveis, não ficando afetada pela exatidão das ordenações. A exatidão das ordenações normalmente resulta da convivência exagerada com certos objetos. A falta de flexibilidade deve-se muitas vezes a hábitos/vícios de raciocínio que nos fazem ver as coisas sempre da mesma forma.

Em relação à **elaboração**, podemos referir que é a capacidade para alargar um esquema simples a outro mais elaborado. Na prática, a elaboração refere-se ao número de “acréscimos” conducente a uma maior complexidade.

Por fim, a **originalidade**, segundo o mesmo autor, a criança criativa pensa com originalidade. Como os processos mentais não são obstruídos por estereótipos, ela consegue exceder, passar do idêntico e imaginar soluções raras para os problemas. A sua originalidade revela-se na capacidade de desordenar ideias fortemente organizadas e concretas, alterando a síntese existente e usando os seus elementos e opiniões estabelecidos pelo seu contexto primário, criando um novo ajuste e um novo plano de relacionamentos.

Os fatores emocionais, contraditórios e originadores são particularmente relevantes na produção de ideias originais.

Lubart (2007:162) citado por Cardoso (2011) refere como se faz a avaliação destes critérios. A **fluência** avalia-se pelo número de ideias produzidas; a **flexibilidade**

é estimada pela diversidade de ideias; a **elaboração** analisa-se através da expressividade, e aperfeiçoamento das suas ideias e a **originalidade** averigua-se pela introdução de elementos inovadores.

Na grelha de registo, identificámos os alunos de 1 a 14 para salvaguardar as suas identidades e indicámos as evidências retiradas dos textos produzidos. As evidências foram contadas e atribuídos três níveis em cada critério de avaliação: baixo, médio e elevado. Foi dado o nível baixo quando registámos até 3 evidências, o nível médio até 6 e elevado mais de 6 evidências (ver apêndices nº IV, V e VI).

9. Plano de ação

Segundo Gil e Cristóvam-Bellmann (1999) “A escrita é um músculo, treina-se.” Pretende-se com esta investigação, numa metodologia de investigação-ação exercitar um pouco esse “músculo”. Escrevendo muito aprende-se a gostar de ler e é a ler que se aprende a escrever bem. No documento da Organização Curricular e Programas (DEB, 2004) afirma-se que a prática da escrita e da leitura deve estar sempre associada a situações de prazer, de reforço e de autoconfiança. O plano de ação vai ocasionar esse tipo de situações, através de atividades lúdicas, fazendo uso de estímulos auditivos, visuais e outros. Pretende-se que a criança possa desenvolver a capacidade de produzir novas ideias, novas questões e novas práticas de encarar e resolver os problemas, permitindo circular livremente entre os saberes sociais e os saberes escolarmente construídos, no sentido de aceitarem e interiorizarem os saberes ensinados, fazendo destes momentos um “espaço de palavra e de escrita que lhes permita, ao mesmo tempo, transmitir a sua maneira de pensar, a sua identidade e a construção de uma relação particular e individual com os saberes ensinados”(Pereira 2008:17).

Tratar-se-á de refletir acerca da Escrita Criativa e verificar através das produções a existência de diferenças relativamente ao género e às habilitações académicas dos pais, bem como investigar as atividades que sugerem uma maior criatividade escrita, para que os alunos possam enriquecer e desenvolver saberes neste domínio.

De seguida apresentamos o plano das atividades com os objetivos, as ações/estratégias, a calendarização, os recursos e a avaliação.

Objetivos	Ações/Estratégias	Calendarização	Recursos	Avaliação
<p><u>Comunicação escrita</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Ouvir ler poemas de extensão e complexidade progressivamente alargados; - Descobrir o sentido de palavras desconhecidas; - Estabelecer a sequência de acontecimentos; - Localizar a ação no espaço e no tempo. - <u>Produzir textos escritos com intenções comunicativas diversificadas;</u> - Exercitar-se em momentos de trabalho individual na superação de dificuldades detetadas; - Experimentar múltiplas situações que desenvolvam o gosto pela escrita; - Escrever individualmente, a partir de motivações lúdicas (criar histórias a partir de outras 	<p>A Menina Gotinha de água”, de Papiniano Carlos.</p> <ul style="list-style-type: none"> → Ler a história para exemplificar. → Diálogo para assegurar a interpretação global do texto (sequência lógica) e a explicação de palavras desconhecidas (contextualizá-las). → Entregar a cada aluno uma ficha com o seguinte enunciado: “Se eu fosse uma gotinha de água...” <p>A imagem de Joan Miró.</p> <ul style="list-style-type: none"> → Relembrar que uma história tem: <ul style="list-style-type: none"> -personagens; -tempo e espaço; -problemas/conflitos/complicações; -solução. → A imagem é colocada no quadro da sala, no formato de papel em A3 e a cores. → Entregar a cada aluno uma ficha com o seguinte enunciado: “Observa a imagem atentamente. Dá largas à tua imaginação e inventa uma história para essa ilustração.” → O aluno pode levantar-se sempre que necessário, para observar a imagem de perto. → Partilha das produções 	<p>29 de novembro de 2012</p> <p>9 de janeiro de 2012</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Livro da história; ▪ Ficha para o trabalho de expressão escrita; ▪ Material escolar. ▪ Imagem de Joan Miró; ▪ Leitor de CD; ▪ CD com a música de Saint--Saens; 	<p>-Motivação, participação e empenho dos alunos aquando da realização de atividades de Escrita Criativa;</p> <p>-Textos produzidos</p>

histórias, de gravuras e de sons);	<p>escritas (só partilham os alunos que querem).</p> <p>A música de Saint-Saens.</p> <p>→ Recordar o modelo de mapeamento de uma história.</p> <p>-Personagens: Quem?</p> <p>-Qual é o problema, conflito ou complicação?</p> <p>-Contextos: Onde e quando aconteceu?</p> <p>-Que acontecimentos são importantes na história?</p> <p>-Que solução?</p> <p>→ Entregar a cada aluno uma ficha com o seguinte enunciado: “Ouve atentamente a música. Dá largas à tua imaginação e inventa uma história para esta melodia.”</p> <p>→ A música é colocada, as vezes que forem necessárias.</p> <p>→ Partilha das produções escritas (só partilham os alunos que querem).</p>	23 de fevereiro de 2012		
------------------------------------	---	-------------------------	--	--

10. Apresentação e interpretação dos dados

Neste ponto, vamos apresentar os resultados em gráficos e interpretar os dados neles representados.

Na atividade 1 contámos e explorámos a história “A Menina Gotinha de Água” de Papiniano Carlos, e após essa exploração, entregámos a cada criança uma ficha com o enunciado: “Imagina que eras uma gotinha de água. Como serias?” (apêndice I)

Podemos mencionar que nesta atividade utilizámos um estímulo auditivo, as crianças ouviram a história e depois criaram a sua própria história imaginando-se na “pele” da personagem.

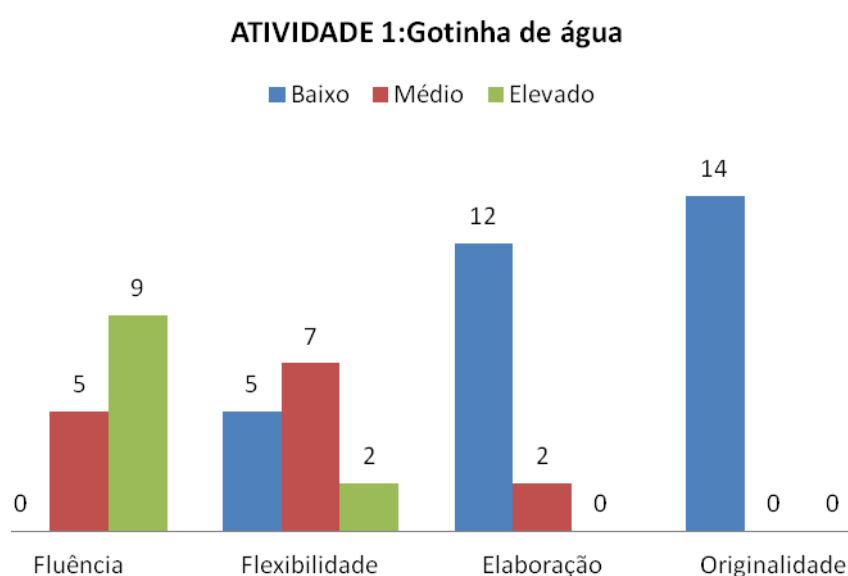


Gráfico 2: Resultados da atividade 1

Podemos observar através do gráfico 2 que na avaliação feita na atividade 1 (anexos: I até XIV), na **fluência**, verificámos que **produziram um texto com nível elevado 9 crianças**, sendo 5 raparigas e 4 rapazes. No nível médio 5 crianças, 3 raparigas e 2 rapazes e nenhuma apresentou um nível baixo.

Na flexibilidade, **7 crianças produziram um texto com flexibilidade ao nível médio**, sendo 4 raparigas e 3 rapazes. No nível baixo 5 crianças, 4 raparigas e 1 rapaz. Apresentando flexibilidade com nível elevado temos 2 rapazes.

Na elaboração, **12 crianças produziram um texto com nível baixo**, sendo 7 raparigas e 5 rapazes, com nível médio 1 rapariga e 1 rapaz.

Por fim na originalidade, encontram-se **14 crianças** (8 raparigas e 6 rapazes), **que produziram um texto de nível baixo**.

Na atividade 2 colocámos uma imagem a cores de Joan Miró no quadro da sala de aula e depois entregámos a cada criança uma ficha com o enunciado: “Observa a



imagem atentamente. Dá largas à tua imaginação e inventa uma história para essa ilustração” (apêndice II).

Cada criança teve que criar um título e uma história.

Nesta atividade utilizámos o estímulo visual, aqui ao lado esquerdo, em que as crianças tiveram a oportunidade de observar de perto ou de longe para criaram a sua própria história.

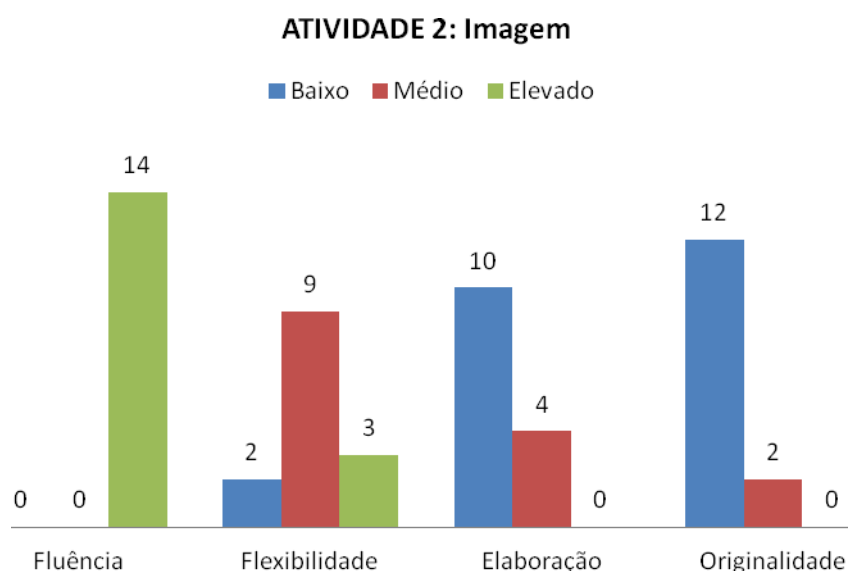


Gráfico 3: Resultados da atividade 2

O gráfico revela-nos que as **14 crianças produziram um texto com fluência de nível elevado**, sendo 8 raparigas e 6 rapazes

Na flexibilidade, **9 crianças produziram um texto com flexibilidade de nível médio**, sendo 6 raparigas e 3 rapazes. Com flexibilidade de nível elevado encontram-se 3 crianças, 1 rapariga e 2 rapazes e por fim, com nível baixo 2 crianças, 1 rapariga e 1 rapaz.

Na elaboração, **10 crianças produziram um texto com nível baixo**, sendo 6 raparigas e 4 rapazes e com uma elaboração de nível médio 2 raparigas e 2 rapazes.

Por fim a originalidade, **12 crianças produziram um texto com originalidade de nível baixo**, 6 raparigas e 6 rapazes. Encontram-se com nível médio apenas 2 raparigas.

Na atividade 3 reproduzimos uma música clássica de Saint-Saens e entregámos a cada criança uma ficha com o enunciado: “Ouve atentamente a música. Dá largas à tua imaginação e inventa uma história para esta melodia.” Cada criança foi solicitada a criar um título e uma história (apêndice III).

Nesta atividade utilizámos o estímulo auditivo repetidamente e as crianças tiveram a oportunidade de ouvir com tempo a melodia e depois inventar a sua própria história.

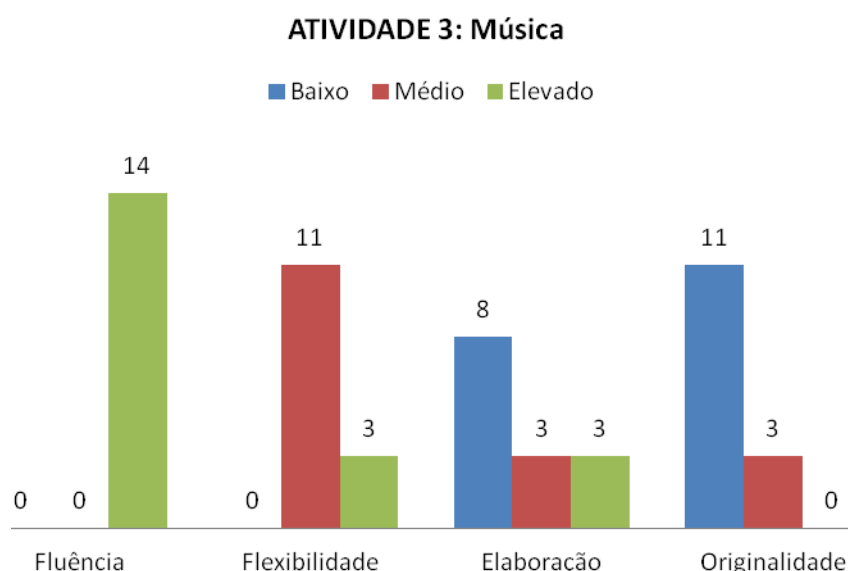


Gráfico 4: Resultados da atividade 3

Os dados apresentados no gráfico evidenciam que as **14 crianças produziram um texto com fluência de nível elevado**, sendo 8 raparigas e 6 rapazes.

Na flexibilidade, **11 crianças produziram um texto com flexibilidade de nível médio**, sendo 7 raparigas e 4 rapazes. Com uma flexibilidade de nível elevado 3 crianças, 1 rapariga e 2 rapazes.

Na elaboração, **8 crianças produziram um texto com elaboração de nível baixo**, sendo 4 raparigas e 4 rapazes. Com nível médio 3 raparigas e no nível elevado 1 rapariga e 2 rapazes.

Por fim a originalidade, **11 crianças produziram um texto com originalidade de nível baixo**, 7 raparigas e 4 rapazes. No nível médio 1 rapariga e 2 rapazes e nenhuma apresentou um nível elevado.

11. Discussão Geral

Tendo por base a pergunta de partida: *“Até que ponto estímulos auditivos, visuais e outros promovem o desenvolvimento da escrita criativa nos alunos do 1º ciclo?”*, podemos considerar que os estímulos proporcionados nas atividades propostas desenvolveram de forma média a escrita criativa nos alunos do 1º ciclo. Esta leitura deriva da observação dos dados em que há um desenvolvimento de nível médio e elevado na fluência e na flexibilidade, em contraponto com um desenvolvimento de nível baixo na elaboração e na originalidade (gráfico 2).

Na totalidade foram tidos em conta 4 critérios (fluência, flexibilidade, elaboração e originalidade), levados a cabo por 14 crianças, dando origem a 56 indicadores analisados (anexos: I até XIV).

Através da observação do gráfico 5, podemos constatar que na primeira atividade sobre a história, onde as crianças foram guiadas para a criação, estas revelaram-se como pouco criativas, uma vez que no total dos 56 indicadores de avaliação verificam-se 31 no nível baixo e 25 no somatório do nível médio e elevado.

ATIVIDADE 1: Gotinha de água

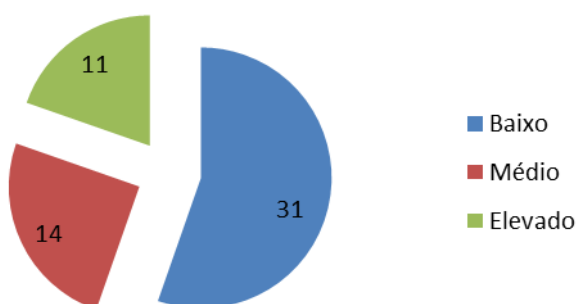


Gráfico 5: Somatório dos resultados da atividade 1

Quanto à segunda atividade, com mais liberdade de ação e gerenciamento por parte das crianças, verificámos que há uma evolução positiva no desenvolvimento da sua escrita criativa, i.e., 32 crianças obtêm um nível médio e elevado e 24 um nível baixo, como se pode ver no gráfico 6. Nesta atividade as crianças tiveram a liberdade de observar e de gerir o seu tempo para a execução da tarefa proposta.

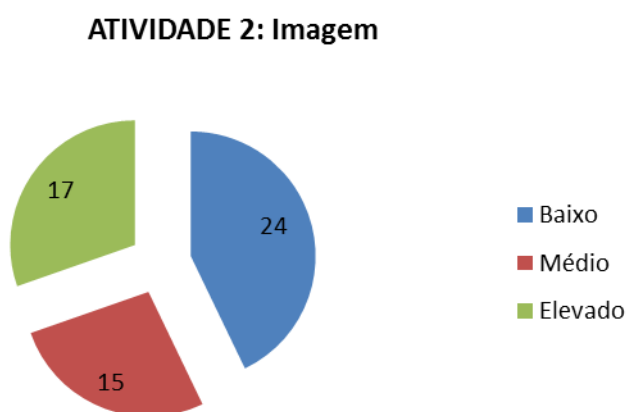


Gráfico 6: Somatório dos resultados da atividade 2

Na atividade 3 as crianças sentiram uma enorme apetência para a escrita, o que se revelou no pedido de mais espaço e folhas extra para escrever as suas ideias sobre a música clássica que estavam a ouvir repetidamente. Para este resultado contribuiu em muito o facto de durante o período de desenvolvimento deste estudo terem sido realizadas outras atividades relacionadas com a produção escrita e com a criatividade, mas em diferentes situações. Estas, apesar de não serem parte integrante do presente estudo, como se inseriam na Prática de Ensino Supervisionada realizada na turma, vieram a ter alguma influência nos resultados, ou seja, no desenvolvimento de competências relativas ao nível elevado. Este facto é convergente com a afirmação de Gil e Cristóvam-Bellmann (1999) que indicam que para obter competências na escrita criativa, é necessário produzir diversos textos em diversos contextos.

Neste caso, a sua concentração ou distração para a musicalidade revelou uma subida do nível médio e elevado e uma diminuição clara do nível baixo.

ATIVIDADE 3: Música

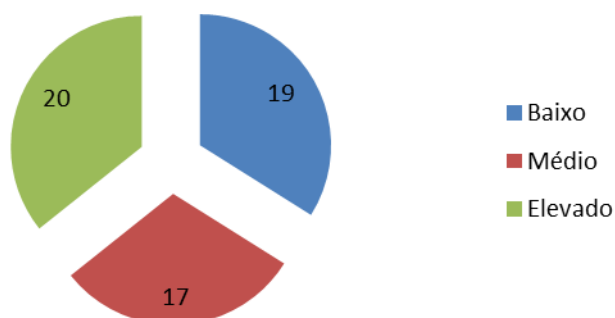


Gráfico 7: Somatório dos resultados da atividade 3

De acordo com os objetivos do presente estudo pretendemos identificar se existiam diferenças nas produções escritas relativamente ao género. Em termos dos 56 indicadores das atividades apresentadas às crianças e tendo em mente que foram envolvidos no processo 8 raparigas e 6 rapazes, apresentamos os valores percentuais para cada género.

ATIVIDADE 1: Gotinha de água

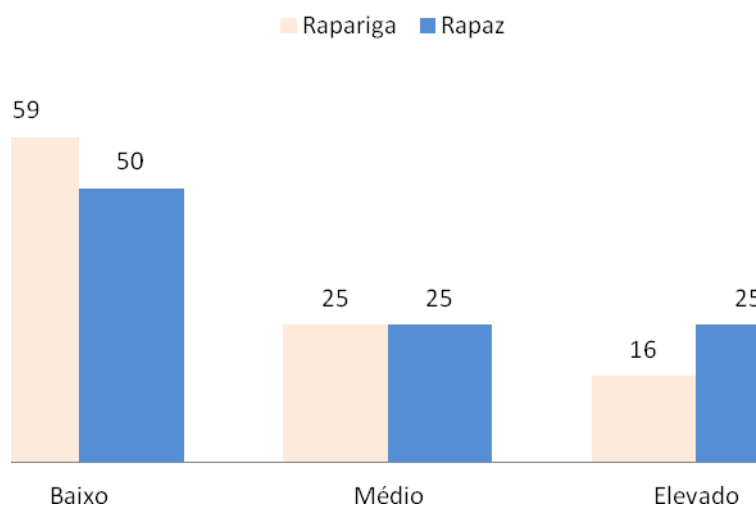


Gráfico 8: Percentagem por género na actividade 1

Pela observação do gráfico 8, podemos concluir que, na primeira atividade, as raparigas mostraram ter um nível mais baixo de criatividade do que os rapazes, que obtiveram valores mais positivos.

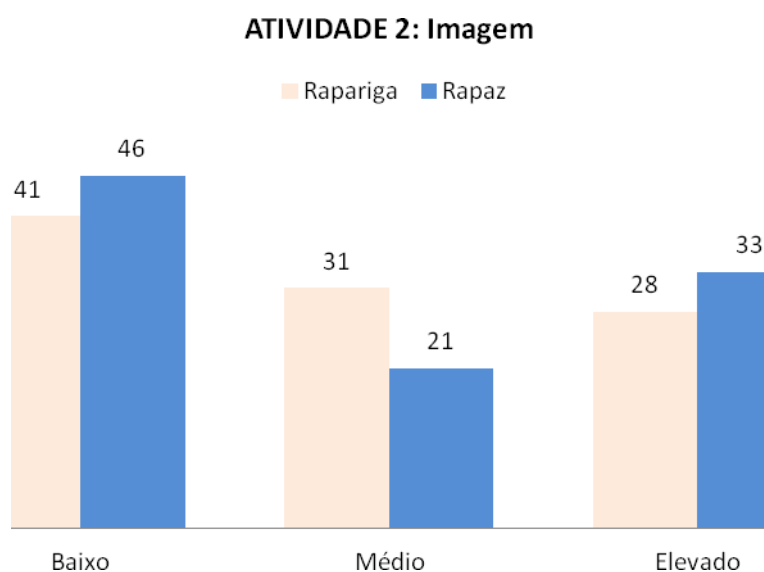


Gráfico 9: Percentagem por género na atividade 2

Através da observação do gráfico 9, percebemos que foram as raparigas que obtiveram os resultados mais positivos, perfazendo um total de 59 nos níveis médio e elevado, enquanto os rapazes perfizeram um total de 54 nos mesmos níveis. Para além disso, foram também os rapazes que apresentaram um número superior no nível baixo.

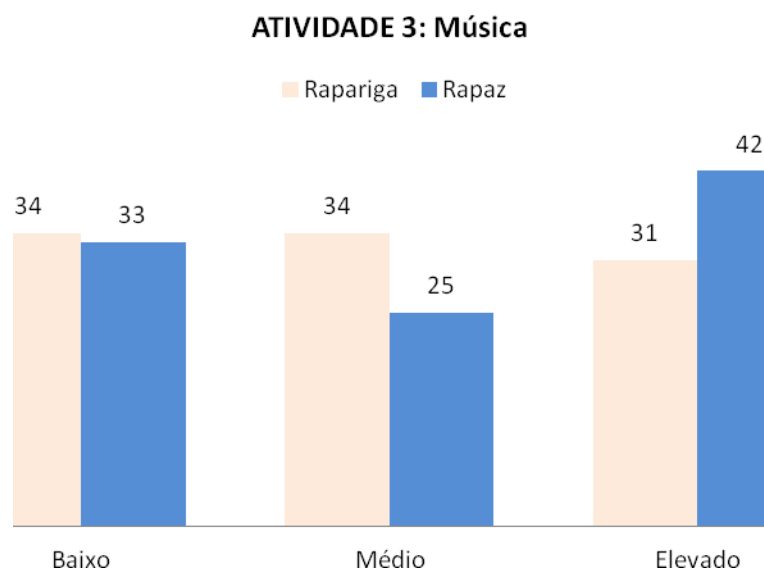


Gráfico 10: Percentagem por género na atividade 3

No que diz respeito à terceira atividade, voltam a ser os rapazes a ter melhores resultados nos níveis mais elevados, mas com uma diferença de resultados pouco significativa, tal como podemos constatar pela análise do gráfico 10.

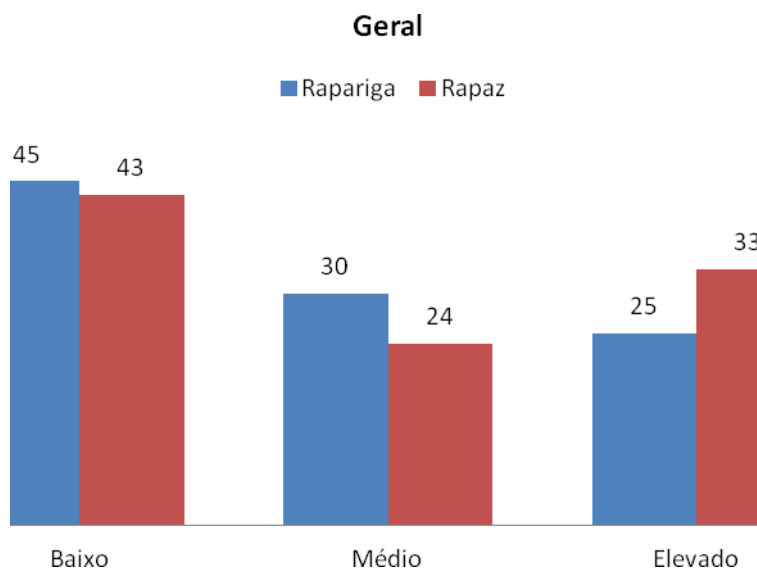


Gráfico 11 - Comparação geral entre géneros

O gráfico 11 dá-nos indicações acerca do nível de evolução das crianças, mostrando as diferenças entre os rapazes e as raparigas. Podemos então concluir, que os rapazes obtiveram resultados inferiores no nível baixo e superiores no somatório dos níveis médio e elevado. No entanto, importa referir mais uma vez, que as diferenças de valores entre géneros não é muito significativa, não permitindo, assim, afirmar que os rapazes foram mais criativos que as raparigas.

Nesta análise, ainda podemos constatar que, no geral os rapazes escrevem textos com temas relacionados com a profissão que gostariam de ter (futebolista, veterinário, agente secreto), com a casa, com os carros, com o dinheiro, o que gostariam de fazer (jogar futebol, fazer surf) ou seja, introduzem a vida real. Já as raparigas são mais fantasiosas, queriam ir à “festa do amigo polvo”, “encontrar um cofre no fundo do mar”, “viajar com o amigo cavalo-marinho”...Estas características foram mais evidentes na 1ª atividade. Na 2ª e na 3ª ambos escolheram temas relacionados com a floresta e com animais. Os rapazes optaram muito pela águia por ser o símbolo do Benfica e uma das raparigas tinha sempre nas suas produções o seu cão Ben (Anexos: I até XIV).

Em 2009 foi realizado pelo GEPE - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação - um estudo sobre as diferenças de géneros em relação aos domínios e objetivos da leitura. Esse estudo revelou que as raparigas têm um nível de envolvimento muito superior. Podemos dizer quem lê mais, escreve mais. Bettelheim (1996) diz que a leitura oferece modelos importantes para a escrita, o aluno que lê adquire mais vocabulário, mais ideias, logo terá a oportunidade de desenvolver a sua criatividade e

aumentar saberes ao nível da cultura e do conhecimento, compreendendo o mundo e a realidade que o rodeia.

No objetivo em que pretendemos identificar se existem diferenças nas produções escritas relativamente às habilitações académicas dos encarregados de educação, verificámos que os dados são inconclusivos, uma vez que abrangem uma grande dispersão por diferentes níveis escolares.

No decorrer do presente estudo podemos observar (gráfico 5, 6 e 7) que houve uma evolução no desenvolvimento da criatividade por parte das crianças, assegurado pelo entusiasmo dos meios utilizados para a realização das atividades.

Assim, terminamos referindo que existem vários exercícios que ajudam o professor a desenvolver a Escrita Criativa com os seus alunos e que o professor poderá também usar a sua criatividade para adaptar e criar outros (Gil & Cristóvam-Belmann, 1999; Filipe & Leão, 2001; Santos & Serra, 2007; Pereira, 2008).

Conclusão

O presente trabalho teve como objetivo analisar as diferentes atividades do plano de ação. Este visa mostrar que a prática da escrita deve estar sempre associada a situações de prazer, de reforço e de autoconfiança, através de atividades lúdicas, apelando a estímulos auditivos, visuais e outros.

Era nosso intuito analisar a capacidade da criança ao formular novas ideias, novas questões e novas práticas de encarar e resolver os problemas, possibilitando circular livremente entre as aprendizagens informais e as formais. Desse modo a escrita, proporciona momentos muito expressivos, permitindo que a criança transmita a sua maneira de pensar, a sua identidade, relevando os saberes adquiridos. (Pereira 2008:17).

As maiores dificuldades foram sentidas na decisão sobre a escolha dos critérios para validar os textos das crianças, uma vez que a literatura é muito divergente e pouco assertiva quanto às formas de avaliar as competências criativas na escrita. Estas dificuldades foram resolvidas com a opção considerada mais adequada e quantificável para avaliar os textos das crianças.

Os resultados gerais obtidos foram positivos, ou seja, podemos dizer que os estímulos auditivos, visuais e outros promovem e desenvolvem a Escrita Criativa. No geral, o somatório dos níveis médio e elevado foi superior ao do nível baixo.

Foi perceptível a evolução dos alunos ao nível da criatividade escrita, que era esse o objetivo do estudo, mas também foi notória uma evolução noutras competências como na produção de textos mais extensos, com menos erros, mais coerentes e melhores ao nível da sequência lógica da narrativa das suas histórias.

Podemos dizer que é bastante vantajoso utilizar estratégias com estímulos diversificados e articular a Escrita Criativa com as outras áreas disciplinares nomeadamente nas atividades de expressão plástica. Aí a criança manipula o barro e constrói uma personagem, atribui-lhe um nome, características físicas e psicológicas e seguidamente escreve a história dessa personagem.

Este trabalho contribuiu para sensibilizar os profissionais da educação para estudos deste género, que nos permitem dar a conhecer novos contornos e formas de promover os conhecimentos e competências das crianças, de uma maneira mais eficaz e igualmente rigorosa.

Bibliografia

- Almeida, J. C. (2001). *Em defesa da investigação-acção*. Obtido em 25 de 03 de 2012, de Scielo.gpeari.mctes.pt:
http://www.scielo.oces.mctes.pt/scielo.php?pid=S0873-65292001000300010&script=sci_arttext
- Arends, R. I. (1995). *Aprender a Ensinar*. Lisboa: Mcgraw-Hill Portugal.
- Bach, P. (1987). *O Prazer na Escrita*. Porto: Edições ASA.
- Bell, J. (1993). *Como Realizar um Projecto de Investigação*. Lisboa: Gradiva.
- Bellón, F. M. (1998). *Descubrir la creatividad*. Madrid: Ediciones Pirámide.
- Bettelheim, B. (1996). *A psicanálise dos contos de fadas* (Vol. 11ª edição). Rio de Janeiro: Terra e Paz.
- Caetano, R. (2010). *Criatividade e resolução de problemas - metodologia projectual*. Obtido em 25 de 02 de 2012, de <http://www.youblisher.com/p/73659-Criatividade-Manual/>
- Cardoso, D. M. (2011). *Detective de Palavras - uma abordagem ao desenvolvimento da criatividade através da escrita*. Obtido em 23 de 03 de 2012, de Repositório ESEPF: http://repositorio.esepf.pt/bitstream/handle/10000/431/TM-ESEPF-AL_DanielaCardoso2011.pdf?sequence=1
- Corrêa, M. E. (2005). *Expressões Integradas no Jardim-de-Infância*. Obtido em 08 de Setembro de 2011, de:
<http://www.iacat.com/revista/recreate/recreate03/correa/Expressoes.htm>
- Coutinho, C. P., Sousa, A., Dias, A., Bessa, F., Ferreira, M. J., & Viera, S. R. (2009). Investigação-Acção: Metodologia preferencial nas práticas educativas. *Revista Psicologia, Educação e Cultura*, pp. 355-379.
- DEB (Departamento do Ensino Básico) (2004). *Organização Curricular e Programas Ensino Básico - 1º Ciclo*. Lisboa: Editorial Ministério da Educação.
- Delgado-Martins, M. R., & Ferreira, H. G. (2006). *Português Corrente*. Alfragide: Editorial Caminho.
- Filipe, H., & Leão, M. (2001). *70 + 7 Propostas de Escrita Lúdica*. Porto: Porto Editora.
- Franken, R. E. (1998). *Human Motivation*. Pacific Grove, CA: Brooks/Cole Pub. Co.
- Galisson, R. (1993). *Dicionário de Dictática das Línguas*. Coimbra: Almedina.

- GAVE (Gabinete de Avaliação Educacional) (s.d.). *Gabinete de Avaliação Educacional - Relatório exames nacionais 2010*. Obtido em 26 de 08 de 2011, de GAVE: <http://www.gave.min-edu.pt/np3/390.html>
- GEPE, (2009). *Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação*. Obtido em 23 de 04 de 2012, de Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação: http://www.gepe.min-edu.pt/np4/?newsId=364&fileName=Diferenca_genero_resultados.pdf
- Gil, J., & Cristóvam-Bellmann, I. (1999). *A Construção do Corpo ou Exemplos de Escrita Criativa*. Porto: Porto Editora.
- Matias, J. (26 de 01 de 2007). *Como desenvolver a criatividade*. Obtido em 12 de 04 de 2012, de Página Pessoal de José Matias: <http://www.josematias.pt/TemasTecnodid/DesenvolverCriatividade.pdf>
- Niza, S. (1998). *Criar o gosto pela Leitura - Formação de Professores*. Lisboa: Ministério da Educação.
- Norton, C. (2001). *Os mecanismos da escrita criativa*. Lisboa: Temas e Debates.
- Pereira, L. Á. (2008). *Escrever com as crianças, como fazer bons leitores e escritores*. Porto: Porto Editora.
- Rebelo, J. S. (1993). *Dificuldades da leitura e da escrita em alunos do ensino básico* (Vol. Colecção Horizontes de Dictática). Alfragide: Edições ASA.
- Santos, M. F., & Serra, E. (2007). *Quero ser escritor*. Alfragide: Oficina do Livro.
- Torre, S. d. (1995). *Creatividad Aplicada: Recursos para una formación creativa Editorial*. Madrid: Escuela Española.

Apêndice I- “A Menina Gotinha de água”, de Papiniano Carlos

1.Imagina que eras uma gotinha de água. Como serias?

Se eu fosse uma gotinha de água...

Se eu fosse uma gotinha de água _____

[illegible]

Apêndice II- A imagem de Joan Miró

1. Observa atentamente a imagem.

Dá largas à imaginação e inventa uma história para essa ilustração.

[illegible]

Apêndice III- A música de Saint-Saëns

1. Ouve atentamente a música.

Dá largas à imaginação e inventa uma história para esta melodia.

This image shows a blank sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and extend across the width of the page. There is no handwriting or other markings on the paper.

Apêndice IV- Ficha de Registo das Produções Escritas dos Alunos

Atividade 1: “A Menina Gotinha de água”, de Papiniano Carlos.

Aluno: _____ Género: _____

1- Baixo

2- Médio

3- Elevado

Fluência (quantidade de ideias produzidas)			1	2	3
	Observações				

Flexibilidade (diversidade)			1	2	3
	Observações				

Elaboração (expressividade, aperfeiçoamento)			1	2	3
	Observações				

Originalidade (introdução novidade)			1	2	3
	Observações				

Nota: Foi atribuído o nível baixo quando registámos até três evidências, o nível médio até 6 e o nível elevado mais de 6 evidências.

Apêndice V- Ficha de Registo das Produções Escritas dos Alunos

Atividade 2: A imagem de Joan Miró.

Aluno: _____ Género: _____

1- Baixo

2- Médio

3- Elevado

Fluência (quantidade de ideias produzidas)			1	2	3
	Observações				

Flexibilidade (diversidade)			1	2	3
	Observações				

Elaboração (expressividade, aperfeiçoamento)			1	2	3
	Observações				

Originalidade (introdução novidade)			1	2	3
	Observações				

Nota: Foi atribuído o nível baixo quando registámos até três evidências, o nível médio até 6 e o nível elevado mais de 6 evidências.

Apêndice VI- Ficha de Registo das Produções Escritas dos Alunos

Atividade 3: A música de Saint-Saens

Aluno: _____ Género: _____

1- Baixo

2- Médio

3- Elevado

Fluência (quantidade de ideias produzidas)			1	2	3
	Observações				

Flexibilidade (diversidade)			1	2	3
	Observações				

Elaboração (expressividade, aperfeiçoamento)			1	2	3
	Observações				

Originalidade (introdução novidade)			1	2	3
	Observações				

Nota: Foi atribuído o nível baixo quando registámos até três evidências, o nível médio até 6 e o nível elevado mais de 6 evidências.

Anexo I- Ficha de Registo do aluno 1

Atividade 1: “A Menina Gotinha de água”, de Papiniano Carlos.

Aluno: 1 Género: Masculino 1- Baixo 2- Médio 3- Elevado

		1	2	3
			X	
Fluência (quantidade de ideias produzidas)	Observações	- “Se eu fosse uma gotinha de água ia a muitos sítios;” - “andava em cima de uma flor, bem florida;” - “rebolava até um campo de futebol, até ficar cansado;” - “à noite colocava-me à beira-mar para ver os golfinhos a saltar;” - “quando os golfinhos abalavam ia para o bosque;” - “íamos para uma árvore, até cair em cima de uma flor, bem florida.”		

		1	2	3
			X	
Flexibilidade (diversidade)	Observações	- “Se eu fosse uma gotinha de água ia a muitos sítios;” - “andava em cima de uma flor, bem florida;” - “rebolava até um campo de futebol, até ficar cansado;” - “à noite colocava-me à beira-mar para ver os golfinhos a saltar e a brincar e quando eles abalavam ia para o bosque;” - “na minha casa no bosque, eu e a minha mãe íamos para cima da árvore até amanhecer, e caíamos em cima de uma flor, bem florida.”		

		1	2	3
		X		
Elaboração (expressividade, aperfeiçoamento)	Observações	- “Andava em cima de uma flor, bem florida;” - “rebolava até um campo de futebol, percorria a relva toda, até ficar cansado;” - “à noite colocava-me à beira-mar para ver os golfinhos a saltar e a brincar.”		

Originalidade (introdução novidade)			1	2	3
			X		
	Observações	- “Rebolava até um campo de futebol até ficar cansado;” - “ia comer qualquer coisinha.”			

Nota: Foi atribuído o nível baixo quando registámos até três evidências, o nível médio até 6 e o nível elevado mais de 6 evidências.

Atividade 2: A imagem de Joan Miró.

Aluno: 1

Gênero: Masculino

1- Baixo

2- Médio

3- Elevado

Fluência (quantidade de ideias produzidas)			1	2	3
					X
	Observações	<ul style="list-style-type: none"> - “Havia muitos animais e plantas;” - “os animais brincavam com os pássaros, os peixes, os berlindes e com uma girafa;” - “todos os dias iam à escola;” - “às dez e meia iam ao intervalo;” - “às cinco e meia iam todos lanchar e brincar à apanhada, às escondidas ou ao berlinde;” - “um dia veio uma nave espacial;” - “quando os animais acordaram, viram um senhor que estava na nave;” - “o senhor gozava com os animais;” - “a girafa um dia fez-lhe uma partida, carregou num botão e disparou uma rede;” - “apanhou o senhor;” - “o senhor quando foi apanhado disse à girafa que lhe dava tudo o que ela precisasse.” 			

Flexibilidade (diversidade)			1	2	3
				X	
	Observações	<ul style="list-style-type: none"> - “Havia muitos animais e plantas;” - “os animais brincavam com os pássaros, os peixes, os berlindes e com uma girafa;” - “todos os dias iam à escola, às dez e meia, iam ao intervalo às cinco e meia, iam todos lanchar, brincar à apanhada e às escondidas ou ao berlinde;” - “um dia veio uma nave espacial e os animais quando acordaram viram um senhor;” - “o senhor gozava com os animais e a girafa pregou-lhe uma partida, carregou num botão e disparou uma rede;” - “quando apanhou o senhor, ele disse à girafa que lhe dava tudo o que ela precisasse.” 			

Elaboração (expressividade, aperfeiçoamento)			1	2	3
			X		
	Observações	- “Os animais brincavam com os pássaros, os peixes, os berlinde e com uma girafa,” - “às dez e meia iam ao intervalo, às cinco e meia iam todos lanchar e brincar à apanhada, às escondidas ou ao berlinde;” - “a girafa um dia fez uma partida, carregou num botão e disparou uma rede.”			

Originalidade (introdução novidade)			1	2	3
			X		
	Observações	- “ Os animais e plantas iam à escola e ao intervalo;” - “ brincava à apanhada, às escondidas e ao berlinde;” - “ um dia veio uma nave espacial.”			

Nota: Foi atribuído o nível baixo quando registámos até três evidências, o nível médio até 6 e o nível elevado mais de 6 evidências.

Atividade 3: A música de Saint-Saens.

Aluno: 1 Género: Masculino 1- Baixo 2- Médio 3- Elevado

		1	2	3
				X
Fluência (quantidade de ideias produzidas)	Observações	- “Era uma vez um Lobo;” - “o Lobo estava esfomeado e encontrou um veado;” - “disse ao veado que o ia comer;” - “quando preparava o cenário o veado picou-lhe a cabeça;” - “o Lobo já não se importou mais com o veado velho;” - “foi chamar os seus amigos o cão e o tigre, que o ajudaram;” - “todos comeram o veado velho;” - “o canário e a perdiz comeram a comida do veado, a erva;” - “divertiram-se todos;” - “ficaram felizes para sempre;” - “todos os dias iam à praia, jogavam à bola e divertiam-se à grande.”		

		1	2	3
			X	
Flexibilidade (diversidade)	Observações	- “Era uma vez um Lobo esfomeado que encontrou um veado;” - “o Lobo preparava-se para comer o veado, quando ele picou-lhe a cabeça, o lobo já não se importou com o veado velho;” - “o Lobo foi chamar os seus amigos, o cão e o tigre e comeram a carne do veado;” - “o canário e a perdiz comeram a comida do veado, a erva;” - “todos os dias iam à praia divertiam-se muito e ficaram felizes para sempre.”		

		1	2	3
		X		
Elaboração (expressividade, aperfeiçoamento)	Observações	- “Era uma vez um Lobo esfomeado;” - “o canário e a perdiz comeram a comida do veado, a erva;” - “todos os dias iam à praia, jogavam à bola.”		

Originalidade (introdução novidade)				1	2	3
				X		
	Observações	- “ O Lobo quando prepara o cenário, o veado picou-lhe a cabeça;” - “todos os dia siam à praia, jogavam à bola;				

Nota: Foi atribuído o nível baixo quando registámos até três evidências, o nível médio até 6 e o nível elevado mais de 6 evidências.

Anexo II- Ficha de Registo do Aluno 2

Atividade 1: “A Menina Gotinha de água”, de Papiniano Carlos.

Aluno: 2 Género: Masculino 1- Baixo 2- Médio 3- Elevado

		1	2	3
				X
Fluência (quantidade de ideias produzidas)	Observações	- “Se eu fosse uma gotinha de água tinha muitos irmãos;” - “a minha mãe gastava muito dinheiro em comida, roupa, pratos, cadeiras e materiais para a escola;” - “um dia os meus irmãos disseram para eu roubar, mas eu não queria;” - “à noite, foram roubar dinheiro e joias;” - “depois do roubo foram para a cama;” - “quando acordaram tinham dois carros, um Seat e um Peugeot, material para a escola, roupa e comida;” - “o pai da gotinha de água disse aos filhos para devolverem tudo o que tinham roubado;” - “ele tinha ganho o euromilhões.”		

		1	2	3
		X		
Flexibilidade (diversidade)	Observações	- “Se eu fosse uma gotinha de água tinha muitos irmãos e a mãe gastava muito dinheiro em comida, roupa, pratos, cadeiras e materiais para a escola;” - “os irmãos foram roubar dinheiro e joias;” - “o pai disse aos filhos para devolverem tudo o que tinham roubado, porque ele tinha ganho o euromilhões.”		

		1	2	3
		X		
Elaboração (expressividade, aperfeiçoamento)	Observações	- “Se eu fosse uma gotinha de água tinha mil irmãos;” - “a minha mãe gastava muito dinheiro em comida, roupa, pratos, cadeiras e materiais para a escola;” - “quando acordaram tinham dois carros, um Seat e um Peugeot, material para escola, roupa e comida.”		

Originalidade (introdução novidade)			1	2	3
			X		
	Observações	- “A minha mãe gastava muito dinheiro em comida, roupa, pratos, cadeiras e materiais para a escola;” - “quando acordaram tinham dois carros, um Seat e um Peugeot, material para a escola, roupa e comida;” - “o pai do gotinha de água ganhou o euromilhões.”			

Nota: Foi atribuído o nível baixo quando registámos até três evidências, o nível médio até 6 e o nível elevado mais de 6 evidências.

Atividade 2: A imagem de Joan Miró.

Aluno: 2

Gênero: Masculino

1- Baixo

2- Médio

3- Elevado

		1	2	3
				X
Fluência (quantidade de ideias produzidas)	Observações	- “Era uma vez um sítio que ainda não tinha sido descoberto pelo ser humano;” - “o sítio era chamado de o Mundo dos doces;” - “os animais comiam só doces.” - “a cobra dos doces, era a que comia mais;” - “um dia veio um monstro que fazia buracos para encontrar cenouras, batatas e morangos;” - “o Mundo dos doces passou a ser o Mundo dos buracos;” - “o monstro encontrou muitas cenouras, batatas e morangos;” - “chamou todos os seus amigos;” - “o amigo papagaio disse-lhe que havia mais comida na Austrália;” - “taparam todos os buracos.”		

		1	2	3
				X
Flexibilidade (diversidade)	Observações	- “Era uma vez um sítio que ainda não tinha sido descoberto pelo ser humano, o Mundo dos doces;” - “os animais comiam só doces, mas a cobra dos doces era a que comia mais;” - “um dia veio um monstro que fazia buracos para encontrar cenouras, batatas e morangos;” - “o Mundo dos doces passou a chamar-se o Mundo dos buracos;” - “o monstro encontrou muitas cenouras, batatas, e morangos e chamou todos os seus amigos;” - “o papagaio disse-lhe que na Austrália havia mais comida;” - “taparam todos os buracos que o monstro tinha feito.”		

		1	2	3
			X	
Elaboração (expressividade, aperfeiçoamento)	Observações	- “Era uma vez um sítio que ainda não tinha sido descoberto pelo ser humano;” - “o sítio era chamado o Mundo dos doces;” - “os animais comiam só doces, mas a cobra dos doces era a que comia mais;” - “um dia veio um monstro que fazia buracos para		

		encontrar cenouras, batatas e morangos. - “chamou os amigos e um papagaio australiano.”
--	--	--

Originalidade (introdução novidade)			1	2	3
			X		
	Observações	- “Era uma vez um sítio que ainda não tinha sido descoberto pelo ser humano, o Mundo dos doces;” - “os animais comiam só doces;” - “um dia veio um monstro que fazia buracos para encontrar cenouras, batatas e morangos.”			

Nota: Foi atribuído o nível baixo quando registámos até três evidências, o nível médio até 6 e o nível elevado mais de 6 evidências.

Atividade 3: A música de Saint-Saens.

Aluno: 2

Gênero: Masculino

1- Baixo

2- Médio

3- Elevado

			1	2	3
					X
	Observações	- “Era uma vez um Rato Azul que vivia numa casa muito grande;” - “um dia apareceu o Gato Silva que entrou na casa do Rato Azul;” - “o Rato Azul estava a acabar de tomar banho;” - “o Gato Silva viu o Rato Azul e foi atrás dele;” - “quando o Gato Silva deixou de perseguir o rato, foi ver a banda dos ratos, foi ver jogar a equipa da sua cidade e foi ver as notícias;” - “apareceu novamente o Gato Silva e perguntou ao rato se podia morar ali;” - “o rato deixou o gato morar com ele;” - “eles ficaram amigos e viveram felizes para sempre.”			

			1	2	3
				X	
	Observações	- “Era uma vez o Rato Azul que vivia numa casa muito grande;” - “um dia apareceu o Gato Silva que entrou na casa do Rato Azul e foi atrás dele;” - “o rato já não estava a ser perseguido e foi ver a banda dos ratos, foi ver jogar a equipa da sua cidade e foi ver as notícias;” - “o gato apareceu novamente na casa do rato, porque queria morar ali;” - “ficaram a morar juntos e viveram felizes para sempre.”			

			1	2	3
			X		
	Observações	- “Era uma vez o Rato Azul que vivia numa casa muito grande;” - “o Rato Azul estava a acabar de tomar banho;” - “quando o gato deixou de andar atrás do rato, o rato foi ver a banda dos ratos, foi ver jogar a equipa da sua cidade e foi ver as notícias.”			

Originalidade (introdução novidade)			1	2	3
			X		
	Observações	- “Quando o gato deixou de andar atrás do rato, o rato foi ver abanda dos ratos, foi ver jogar a equipa da sua cidade e foi ver as notícias; “ - “o Gato Silva e o Rato Azul ficaram amigos e viveram felizes para sempre.			

Nota: Foi atribuído o nível baixo quando registámos até três evidências, o nível médio até 6 e o nível elevado mais de 6 evidências.

Anexo III- Ficha de Registo do Aluno 3

Atividade1: “A Menina Gotinha de água”, de Papiniano Carlos.

Aluno: 3 Género: Feminino 1- Baixo 2- Médio 3- Elevado

		1	2	3
			X	
Fluência (quantidade de ideias produzidas)	Observações	- “Se eu fosse uma gotinha de água era muito pequenina e gostava de fazer desenhos e respeitar;” - “andava no mar azul com as minhas amigas;” - “um certo dia vi uma fonte e pedi para irem ver aquilo;” - “afinal não era uma fonte, era um cofre do tesouro;” - “o cofre tinha uma menina presa lá dentro;” - “a gotinha e as amigas conseguiram tirar a menina.”		

		1	2	3
			X	
Flexibilidade (diversidade)	Observações	- “Se eu fosse uma gotinha de água andava no mar azul com as minhas amigas;” - “um certo dia a gotinha de água pediu às amigas para irem ver aquilo;” - “encontraram um cofre do tesouro com uma menina lá dentro;” - “ajudaram a menina a sair dentro do cofre;”		

		1	2	3
		X		
Elaboração (expressividade, aperfeiçoamento)	Observações	- “Se eu fosse uma gotinha de água era muito pequenina e gostava de fazer desenhos e respeitar;” - “andava no mar azul com as minhas amigas;” - “um certo dia viu uma fonte e pediu para irem ver aquilo.”		

		1	2	3
		X		
Originalidade (introdução novidade)	Observações	- “Um cofre do tesouro com uma menina lá dentro.		

Nota: Foi atribuído o nível baixo quando registámos até três evidências, o nível médio até 6 e o nível elevado mais de 6 evidências.

Atividade 2: A imagem de Joan Miró.

Aluno: 3

Gênero: Feminino

1- Baixo

2- Médio

3- Elevado

Fluência (quantidade de ideias produzidas)			1	2	3
					X
	Observações	<ul style="list-style-type: none"> - “Era uma vez uma lagarta muito estranha, porque tinha a uma cor diferente;” - “um dia decidiu ir passear e viu um pássaro que estava a jogar à bola;” - “a lagarta perguntou se podia jogar à bola com ele;” - “depois apareceu a girafa e perguntou se também podia brincar;” - “apareceu uma gota grande e fugiram todos;” - “o pássaro ficou preso no chão;” - “os outros animais foram ajudar o pássaro;” - “ficaram todos amigos.” 			

Flexibilidade (diversidade)			1	2	3
			X		
	Observações	<ul style="list-style-type: none"> - “Era uma vez uma lagarta muito estranha, porque tinha a uma cor diferente;” - “a lagarta foi passear e encontrou um pássaro que estava a jogar à bola e ela foi jogar com ele;” - “a seguir apareceu uma girafa que também foi brincar com eles;” - “quando estavam a brincar apareceu uma gota grande e todos fugiram;” - “o pássaro ao fugir ficou preso ao chão;” - “foram todos salvar o pássaro e ficaram amigos.” 			

Elaboração (expressividade, aperfeiçoamento)			1	2	3
			X		
	Observações	<ul style="list-style-type: none"> - “Era uma vez uma lagarta muito estranha, porque tinha a uma cor diferente;” - “de repente veio uma gota grande;” - “depois encontraram-no preso no chão.” 			

Originalidade (introdução novidade)			1	2	3
			X		
	Observações	<ul style="list-style-type: none"> - “Era uma vez uma lagarta muito estranha, porque tinha a uma cor diferente;” - “de repente veio uma gota grande.” 			

Nota: Foi atribuído o nível baixo quando registámos até três evidências, o nível médio até 6 e o nível elevado mais de 6 evidências.

Atividade 3: A música de Saint-Saens.

Aluno: 3

Gênero: Feminino

1- Baixo

2- Médio

3- Elevado

		1	2	3
				X
Fluência (quantidade de ideias produzidas)	Observações	- “Era uma vez um menino chamado Guilherme e a sua irmã Sara;” - “eles foram passear à floresta, onde havia muitos lobos esfomeados;” - “a Sara pediu ao irmão para irem para casa;” - “de repente apareceu um lobo;” - “o lobo só gostava de cenouras;” - “o Guilherme pensou que o lobo não os tinha perseguido;” - “mas ouviram um barulho, era o lobo que estava atrás deles;” - “o lobo só queria brincar com eles;” - “apareceu uma matilha;” - “quando estavam a fugir encontraram uma casa feita de chocolate;” - “dentro da casa estava uma velha;” - “ficaram amigos.”		

		1	2	3
				X
Flexibilidade (diversidade)	Observações	- “Era uma vez um menino chamado Guilherme e a sua irmã Sara;” - “eles foram passear à floresta, onde havia muitos lobos esfomeados;” - “de repente apareceu um lobo, que só gostava de cenouras;” - “ouviram um barulho, era o lobo que estava atrás deles, porque queria que eles brincassem com ele;” - “apareceu uma matilha e tiveram que fugir;” - “encontraram uma casa feita de chocolate;” - “dentro da casa vivia uma velhota e ficaram todos amigos.”		

Elaboração (expressividade, aperfeiçoamento)			1	2	3
			X		
	Observações	- “Era uma vez um menino chamado Guilherme e a sua irmã Sara;” - “um dia foram passear à floresta, onde havia muitos lobos esfomeados;” - “encontraram uma casa feita de chocolate.”			

Originalidade (introdução novidade)			1	2	3
			X		
	Observações	- “Um lobo que não comia carne, ele gostava de cenouras;” - “encontraram uma casa feita de chocolate.”			

Nota: Foi atribuído o nível baixo quando registámos até três evidências, o nível médio até 6 e o nível elevado mais de 6 evidências.

Anexo IV- Ficha de Registo do Aluno 4

Atividade 1: “A Menina Gotinha de água”, de Papiniano Carlos.

Aluno: 4 Género: Feminino 1- Baixo 2- Médio 3- Elevado

Fluência (quantidade de ideias produzidas)			1	2	3
				X	
	Observações	- “Se eu fosse uma gotinha de água era azul;” - “viajava pelo mundo com a minha família;” - “às vezes salvava o mundo;” - “um dia houve um incêndio;” - “fui telefonar às minhas amigas;” - “juntas apagámos o fogo.”~			

Flexibilidade (diversidade)			1	2	3
			X		
	Observações	- “Se eu fosse uma gotinha de água era azul e viajava pelo mundo com a minha família;” - “às vezes salvava o mundo;” - “um dia houve um incêndio e eu e as minhas amigas apagámos o fogo.”			

Elaboração (expressividade, aperfeiçoamento)			1	2	3
			X		
	Observações	- “Se eu fosse uma gotinha de água era azul;” - “passado uma hora apagámos o incêndio;” - “comigo estavam os meus amigos: o Alexandre, a Ana e outros.”			

Originalidade (introdução novidade)			1	2	3
			X		
	Observações	- “Viajava por todo o mundo com a minha família e às vezes salvava o mundo.”			

Nota: Foi atribuído o nível baixo quando registámos até três evidências, o nível médio até 6 e o nível elevado mais de 6 evidências.

Atividade 2: A imagem de Joan Miró.

Aluno: 4

Gênero: Feminino

1- Baixo

2- Médio

3- Elevado

		1	2	3
				X
Fluência (quantidade de ideias produzidas)	Observações	- “Era uma vez uma vez uma floresta muito bonita;” - “um dia os humanos invadiram a floresta;” - “os animais souberam e começaram a correr;” - “os humanos não viram ninguém e foram-se embora;” - “os animais voltaram à floresta;” - “a senhora avestruz fazia anos;” - “os animais da floresta preparam uma festa surpresa;” - “na festa havia gomas, sandes, sumos, jogos e um bolo maravilhoso com a sua fotografia;” - “todos cantaram os parabéns à senhora avestruz;” - “ela abriu todos os presentes;” - “vitória, vitória acabou-se a história.”		

		1	2	3
			X	
Flexibilidade (diversidade)	Observações	- “Era uma vez uma vez uma floresta muito bonita;” - “um dia os humanos invadiram a floresta, e quando os animais souberam começaram a correr;” - “os humanos como não viram ninguém foram-se embora e os animais voltaram à floresta;” - “a senhora avestruz fazia anos e os animais da floresta preparam uma festa surpresa;” - “todos cantaram os parabéns à senhora avestruz e ela abriu todos os presentes;” - “vitória, vitória acabou-se a história.”		

Elaboração (expressividade, aperfeiçoamento)			1	2	3
				X	
	Observações	- “Era uma vez uma floresta muito bonita cheia de animais: avestruz, pássaros, esquilos, joaninhas e outras;” - “todos os animais se levantaram cedo para preparar uma festa;” - “na festa havia gomas, sandes, sumos, jogos e um bolo maravilhoso com a sua fotografia;” - “mais tarde abriu as prendas que eram: um livro, um filme, roupa, jogos e coisas para a escola.”			

Originalidade (introdução novidade)			1	2	3
				X	
	Observações	- “Um dia os humanos invadiram a floresta;” - “a senhora avestruz fez anos e os animais prepararam-lhe uma festa;” - “na festa havia gomas, sandes, sumos, jogos e um bolo maravilhoso coma sua fotografia;” - “ mais tarde abriu as prendas que eram: um livro, um filme, roupa, jogos e coisas para a escola.”			

Nota: Foi atribuído o nível baixo quando registámos até três evidências, o nível médio até 6 e o nível elevado mais de 6 evidências.

Atividade 3: A música de Saint-Saens.

Aluno: 4

Gênero: Feminino

1- Baixo

2- Médio

3- Elevado

		1	2	3
				X
Fluência (quantidade de ideias produzidas)	Observações	- “Era uma vez uma menina chamada Margarida;” - “um dia a Margarida foi apanhar frutos ao bosque;” - “quando ia apanhar maçãs não chegava lá e teve uma ideia;” - “pediu à senhora girafa para ir para cima dela para conseguir chegar às maçãs;” - “no dia seguinte estava muito calor;” - “a senhora girafa, o senhor elefante, o senhor macaco, a senhora águia e a Margarida repararam que também lá estavam os seus amigos;” - “todos queriam dar um passeio ao fundo do mar, mas era impossível;” - “lembraram-se que tinham um submarino;” - “foram passear ao fundo do mar;” - “viram focas, leões marinhos, golfinhos, tubarões, cavalos marinhos e muitos peixes. “		

		1	2	3
			X	
Flexibilidade (diversidade)	Observações	- “Era uma vez uma menina chamada Margarida;” - “um dia a Margarida foi apanhar frutos ao bosque, mas não chegava às maçãs e pediu à senhora girafa para ir para cima dela para conseguir chegar lá;” - “estava muito calor e todos queriam dar um passeio ao fundo do mar, mas era impossível;” - “lembraram-se que tinham um submarino e foram passear ao fundo do mar, viram focas, leões marinhos, golfinhos, tubarões, cavalos marinhos e muitos peixes.”		

		1	2	3
			X	
Elaboração (expressividade, aperfeiçoamento)	Observações	- “Era uma vez uma menina chamada Margarida;” - “um dia a Margarida foi apanhar frutos ao bosque, apanhou morangos, cerejas, laranjas, peras...” - “no dia seguinte estava muito calor e a senhora girafa, o senhor elefante, o senhor macaco, a		

		senhora águia e a Margarida reparam que também lá estavam os seus amigos; - “viram focas, leões marinhos, golfinhos, tubarões, cavalos marinhos e muitos peixes.”
--	--	--

Originalidade (introdução novidade)				
	Observações	- “Pedi à senhora girafa para ir para cima dela para poder apanhar maçãs; - “a senhora girafa, o senhor elefante, o senhor macaco, a senhora águia e a Margarida foram passear ao fundo do mar.”		

Nota: Foi atribuído o nível baixo quando registámos até três evidências, o nível médio até 6 e o nível elevado mais de 6 evidências.

Anexo V- Ficha de Registo do Aluno 5

Atividade 1: “A Menina Gotinha de água”, de Papiniano Carlos.

Aluno: 5 Género: Masculino 1- Baixo 2- Médio 3- Elevado

Fluência (quantidade de ideias produzidas)			1	2	3
					X
	Observações	- “Se eu fosse uma gotinha de água chamava-me Jdeile;” - “queria ser veterinário;” - “gostava de ter um irmão;” - “construir um carro normal ou de rally;” - “ter muitas casas;” - “ser rico;” - “ter roupas e sapatos;” - “de ser futebolista;” - “de ser como o Ronaldo e ter uma namorada como a dele;” - “ter uma casa grande;” - “ter um filho;” - “ter uma quinta ou uma horta;” - “de ganhar o euromilhões;” - “de ser feliz;”			

Flexibilidade (diversidade)			1	2	3
					X
	Observações	- “Se eu fosse uma gotinha de água chamava-me Jdeile;” - “gostava de ser veterinário;” - “gostava de ter um irmão;” - “de ser como o Ronaldo e ter uma namorada como a dele;” - “ter uma casa grande;” - “ter um filho;” - “ter muito dinheiro para comprar muitas coisas;” - “ganhar o euromilhões” - “de ser feliz;”			

Elaboração (expressividade, aperfeiçoamento)			1	2	3
			X		
	Observações	- “Gostava de ser rico, de ter roupas e sapatos giros;”			

Originalidade (introdução novidade)			1	2	3
			X		
	Observações	- “Se eu fosse uma gotinha de água chamava-me Jdeile e gostava de ser veterinário;” - “gostava de ter roupas e sapatos;” - “gostava de ser futebolista.”			

Nota: Foi atribuído o nível baixo quando registámos até três evidências, o nível médio até 6 e o nível elevado mais de 6 evidências.

Atividade 2 :A imagem de Joan Miró.

Aluno: 5

Gênero: Masculino

1- Baixo

2- Médio

3- Elevado

			1	2	3
					X
	Observações				
Fluência (quantidade de ideias produzidas)					
	- “Era uma vez uma avestruz, uma flor que falava e uma cobra;” - “um dia foram passear à floresta;” - “a floresta estava cheia de bichos estranhos e flores;” - “um dia encontraram um senhor chamado Papa-formiga;” - “o Papa formiga chupou a flor;” - “todos os animais e flores da floresta zangaram-se com o Papa formiga;” - “ ele fugiu com medo;” - “os animais e as flores ficaram mais aliviados;” - “encontraram um papagaio de papel;” - “a flor encontrou um disco e achou estranho estarem só a encontrar brinquedos;” - “encontraram uma estrela polar;” - “lembraram-se que já era horas de voltarem para casa;” - “seguiram o caminho para norte;” - “nesse caminho tinham que passar por coisas más.”				

			1	2	3
					X
	Observações				
Flexibilidade (diversidade)					
	- “Era uma vez uma avestruz, uma flor que falava e uma cobra;” - “um dia foram passear à floresta e ela estava cheia de bichos estranhos e flores;” - “encontraram um senhor chamado Papa-formiga que chupou a flor;” - “todos os animais e flores da floresta zangaram-se com o Papa-formiga, ele fugiu com medo;” - “os animais e as flores ficaram mais aliviados;” - “encontraram um papagaio de papel, um disco e uma estrela polar com os pontos cardeais;” - “lembraram-se que já era horas de voltarem para casa e seguiram o caminho para norte, mas tinham que passar por coisas más.				

Elaboração (expressividade, aperfeiçoamento)			1	2	3
				X	
	Observações	- “Era uma vez uma avestruz, uma flor que falava e uma cobra;” - “a floresta estava cheia de bichos estranhos;” - “um dia um senhor chamado Papa-formiga chupou a flor, eles deram-lhe pancada e ele fugiu com medo;” - “a estrela polar tinha todos os pontos cardeais: norte, sul, este e oeste.”			

Originalidade (introdução novidade)			1	2	3
	Observações	- “Era uma vez uma avestruz, uma flor que falava e uma cobra;” - “o Papa-formiga chupou a flor;” - “a estrela polar tinha todos os pontos cardeais.”			

Nota: Foi atribuído o nível baixo quando registámos até três evidências, o nível médio até 6 e o nível elevado mais de 6 evidências.

Atividade 3: A música de Saint-Saens.

Aluno: 5

Gênero: Masculino

1- Baixo

2- Médio

3- Elevado

		1	2	3
				X
Fluência (quantidade de ideias produzidas)	Observações	- “Era uma vez um menino chamado João e uma menina chamada Joana;” - “encontraram um leão e um lobo;” - “os meninos tiveram medo deles e fugiram;” - “enquanto estavam a fugir encontraram um lago e um barco;” - “foram de barco para a outra margem;” - “o leão e o lobo ficaram na margem, onde estavam;” - “o João encontrou madeira, paus, folhas, canas e papel;” - “a Joana encontrou a coisa mais importante, a água;” - “construíram uma casa com uma torre de vigia;” - “os meninos quando subiram à torre viram os seus pais;” - “estavam tão felizes que começou a fazer muito vento;” - “olharam para cima e viram um helicóptero com os seus pais lá dentro.”		

		1	2	3
				X
Flexibilidade (diversidade)	Observações	- “Era uma vez um menino chamado João e uma menina chamada Joana;” - “encontraram um leão e um lobo, tiveram medo deles e começaram a fugir;” - “enquanto estavam a fugir encontraram um lago e um barco e foram de barco para a outra margem;” - “o João encontrou madeira, paus, folhas, canas e papel e a Joana encontrou a coisa mais importante, a água;” - “construíram uma casa com uma torre de vigia e quando subiram à torre viram os seus pais;” - “estavam tão felizes que começou a fazer muito vento;” - “olharam para cima e viram um helicóptero com os seus pais lá dentro.”		

			1	2	3
					X
	Observações	<p>- “Era uma vez um menino chamado João e uma menina chamada Joana;”</p> <p>- “encontraram um leão e um lobo, ficaram cheios de medo e começaram a correr;”</p> <p>- “quando chegaram à outra margem fixaram bem o sítio;”</p> <p>- “mais tarde o João encontrou madeira, paus, folhas, canas e papel;”</p> <p>- “a Joana encontrou a coisa mais importante, a água;”</p> <p>- “construíram uma casa com uma torre de vigia;”</p> <p>- “viram a casa dos pais e ficaram tão felizes que começou a fazer muito vento;”</p>			

			1	2	3
				X	
	Observações	<p>- “Construíram uma casa com uma torre de vigia;”</p> <p>- “da torre de vigia viram a casa dos pais;”</p> <p>- “ficaram tão felizes que começou a fazer muito vento;”</p> <p>- “olharam para cima e viram um helicóptero com os seus pais lá dentro.”</p>			

Nota: Foi atribuído o nível baixo quando registámos até três evidências, o nível médio até 6 e o nível elevado mais de 6 evidências.

Anexo VI- Ficha de Registo do Aluno 6

Atividade 1: “A Menina Gotinha de água”, de Papiniano Carlos.

Aluno: 6 Género: Feminino 1- Baixo 2- Médio 3- Elevado

		1	2	3
				X
Fluência (quantidade de ideias produzidas)	Observações	- “Se eu fosse uma gotinha de água brincava com os meus oito irmãos e irmãs, com os sete cães e sete gatos do mar;” - “andava sempre em viagem;” - “hoje lá vou eu outra vez fazer uma viagem;” - “vou passar por alguns lugares: nuvens, fonte, rio, e mar;” - “as minhas irmãs chamam-se: Matilde, Ana, Maria, Clara e Laura;” - “os meus irmãos chamam-se: Miguel, David, Alexandre e Bruno;” - “começo a minha viagem nas nuvens, passo pelo sol” - “sou um arco-íris;” - “sou chuva e molho toda a gente;” - “sou um rio;” - “sou uma fonte;” - “e de novo de volta ao mar.”		

		1	2	3
		X		
Flexibilidade (diversidade)	Observações	- “Se eu fosse uma gotinha de água brincava com os meus oito irmãos e irmãs, com os sete cães e sete gatos do mar;” - “Se eu fosse uma gotinha de água brincava com os meus oito irmãos e irmãs, com os sete cães e sete gatos do mar;” - “andava sempre em viagem;” - “hoje lá vou eu outra vez, fazer uma viagem;” - “vou passar por alguns lugares: nuvens, fonte, rio, e mar;” - “as minhas irmãs chamam-se: Matilde, Ana, Maria, Clara e Laura;” - “os meus irmãos chamam-se: Miguel, David, Alexandre e Bruno;” - “começo a minha viagem nas nuvens, passo pelo		

		sol” - “sou um arco-íris;” - “sou chuva e molho toda a gente;” - “sou um rio;” - “sou uma fonte;” - “e de novo de volta ao mar.”
--	--	---

Elaboração (expressividade, aperfeiçoamento)			1	2	3
			X		
	Observações	- “Se eu fosse uma gotinha de água brincava com os meus oito irmãos e irmãs, com os sete cães e sete gatos do mar;” - “as minhas irmãs chamam-se: Matilde, Ana, Maria, Clara e Laura;” - “os meus irmãos chamam-se: Miguel, David, Alexandre e Bruno;”			

Originalidade (introdução novidade)			1	2	3
			X		
	Observações	- “Se eu fosse uma gotinha de água brincava com os meus oito irmãos e irmãs, com os sete cães e sete gatos do mar;”			

Nota: Foi atribuído o nível baixo quando registámos até três evidências, o nível médio até 6 e o nível elevado mais de 6 evidências.

Atividade 2: A imagem de Joan Miró.

Aluno: 6

Gênero: Feminino

1- Baixo

2- Médio

3- Elevado

			1	2	3
					X
	Observações	- “A girafa tinha um amigo que era um cão;” - “a girafa queria ter mais amigos;” - “o cão via que ela precisava de mais amigos, e disse-lhe que a levava a um sítio;” - “ao fim de uns dias entraram num foguetão;” - “foram parar a sítio estranho;” - “o foguetão parou e só depois eles saíram e ficaram com poderes;” - “a girafa conseguia esticar-se até onde quisesse;” - “o cão conseguiu voar;” - “o cão reparou que tinha tantos amigos para a girafa;” - “o cão foi ter com eles para se apresentarem;” - “a girafa passou a viver com os seus amigos.”			

			1	2	3
					X
	Observações	- “A girafa tinha um amigo que era um cão;” - “a girafa queria ter mais amigos;” - “o cão disse à girafa que a ajudava a ter mais amigos;” - “entraram num foguetão e foram parar a um sítio estranho;” - “quando saíram do foguetão descobriram que tinham poderes;” - “o cão reparou que tinha tantos amigos para a girafa;” - “a girafa passou a viver com os seus amigos.”			

			1	2	3
			X		
	Observações	- “Ao fim de uns dias, eles sem querer entraram num foguetão;” - “foram parar a sítio estranho;” - “quando saíram do foguetão ficaram com poderes, a girafa conseguia esticar-se até onde quisesse e o cão conseguia voar.”			

Originalidade (introdução novidade)			1	2	3
			X		
	Observações	- “A girafa tinha um amigo que era um cão;” - “a girafa e o cão entraram num foguetão;” - “quando saíram do foguetão ficaram com poderes, a girafa conseguia esticar-se até onde quisesse e o cão conseguiu voar;”			

Nota: Foi atribuído o nível baixo quando registámos até três evidências, o nível médio até 6 e o nível elevado mais de 6 evidências.

Atividade 3: A música de Saint-Saens.

Aluno: 6

Gênero: Feminino

1- Baixo

2- Médio

3- Elevado

		1	2	3
				X
Fluência (quantidade de ideias produzidas)	Observações	- “Um dia um pássaro começou a cantar bem cedo;” - “todos os pássaros ficaram a saber que nasceu um pássaro novo;” - “era um pássaro azul;” - “o pássaro azul é uma ave que está em via de extinção;” - “o pássaro azul chamava-se Belo;” - “os pais do Belo não sabiam dele, há quatro ou cinco anos e estavam preocupados;” - “o Belo estava com uma palhaça;” - “a palhaça chamava-se Marta;” - “a Marta tinha um cão e um gato;” - “ela apresentou o Belo à Pipoca que também era um pássaro azul;” - “o Belo ficou corado, a Pipoca era a mulher da sua vida;” - “a Pipoca também gostou muito do Belo;” - “um ano depois tiveram um filho;” - “o gato teve uma filha;” - “o cão teve um filho.”		

		1	2	3
			X	
Flexibilidade (diversidade)	Observações	- “Um dia um pássaro começou a cantar bem cedo e todos os pássaros ficaram a saber que nasceu um pássaro novo;” - “era um pássaro azul, que é uma ave que está em via de extinção;” - “o pássaro azul chamava-se Belo, os pais do Belo não sabiam dele, há quatro ou cinco anos e estavam preocupados;” - “o Belo estava com uma palhaça, a palhaça chamava-se Marta e tinha um cão e um gato;” - “o Belo conheceu a Pipoca que também era um pássaro azul e tiveram um filho;” - “o gato teve uma filha e o cão teve um filho.”		

			1	2	3
					X
	Observações	<p>- “Um dia um pássaro começou a cantar bem cedo;”</p> <p>- “o pássaro azul é uma ave que está em via de extinção;”</p> <p>- quatro ou cinco anos depois os pais do Belo, o pássaro azul, ficaram preocupados, porque não sabiam dele;”</p> <p>- “o Belo estava em boas mãos, estava com um palhaço, quer dizer com uma palhaça que se chamava Marta;”</p> <p>- “um ano depois tiveram um filho que se chamava Kevin;”</p> <p>- “o gato teve uma filha chamada Cece;”</p> <p>- “o cão teve um filho chamado Pedro.”</p>			

			1	2	3
			X		
	Observações	<p>- “O Belo estava em boas mãos, estava com uma palhaça;”</p> <p>- o Belo ficou corado, ela era a mulher da sua vida;”</p> <p>- “um ano depois tiveram um filho chamado Kevin, o gato teve uma filha chamada Cece e o cão teve um filho chamado Pedro.”</p>			

Nota: Foi atribuído o nível baixo quando registámos até três evidências, o nível médio até 6 e o nível elevado mais de 6 evidências.

Anexo VII- Ficha de Registo do Aluno 7

Atividade: “A Menina Gotinha de água”, de Papiniano Carlos.

Aluno: 7 Género: Feminino 1- Baixo 2- Médio 3- Elevado

		1	2	3
				X
Fluência (quantidade de ideias produzidas)	Observações	- “Se eu fosse uma gotinha de água viajava com o meu amigo cavalo-marinho;” - “ tinha uma fato azul e pedíamos muitos desejos;” - “ela e o amigo cavalo-marinho planearam ir à América do Sul;” - “na América do Sul viviam os primos cavalos-marinhos;” - “iniciaram a viagem e começou a aventura;” - “a gotinha de água perguntou ao cavalo-marinho se já tinham chegado;” - “o cavalo-marinho respondeu que não;” - “a gotinha de água viu uns cavalos-marinhos e perguntou ao seu amigo se aqueles não eram os seus primos;” - “o cavalo marinho viu que aqueles eram os primos dele;” - “cumprimentaram-se;” - “ a gotinha de água disse que se tinha divertido muito e que tinha adorado a aventura.”		

		1	2	3
			X	
Flexibilidade (diversidade)	Observações	- “Se eu fosse uma gotinha de água viajava com o meu amigo cavalo-marinho e com o meu fato azul pedíamos muitos desejos;” - “a gotinha e o amigo cavalo-marinho planearam ir à América do Sul ver os primos cavalos-marinhos;” - “iniciaram a viagem e começou a aventura;” - “a gotinha de água viu uns cavalos-marinhos e perguntou ao seu amigo se aqueles não eram os seus primos;” - “o cavalo marinho viu que aqueles eram os seus primos e cumprimentaram-se;” - “ a gotinha de água disse que se tinha divertido muito e que tinha adorado a aventura.”		

Elaboração (expressividade, aperfeiçoamento)			1	2	3
			X		
	Observações	- “Se eu fosse uma gotinha de água viajava com o meu amigo cavalo-marinho;” - “eu e o meu amigo cavalo-marinho planeámos ir à América do Sul para visitar os seu primos cavalos-marinhos;”			

Originalidade (introdução novidade)			1	2	3
			X		
	Observações	- “Com o meu fato azul pedíamos muitos desejos;”			

Nota: Foi atribuído o nível baixo quando registámos até três evidências, o nível médio até 6 e o nível elevado mais de 6 evidências.

Atividade 2: A imagem de Joan Miró.

Aluno: 7

Gênero: Feminino

1- Baixo

2- Médio

3- Elevado

		1	2	3
				X
Fluência (quantidade de ideias produzidas)	Observações	- “Era uma vez uma avestruz que teve três filhos;” - “uma minhoca, uma águia e um pica-pau;” - “a águia estava a voar com muita velocidade e rodou, rodou que quase caía;” - “a águia lá de cima via a estrela polar;” - “ela chamou a mãe para ela ver a estrela polar;” - “a mãe foi a correr e tropeçou;” - “a mãe partiu o pé esquerdo e foi para o hospital;” - “a mãe voltou para casa ao fim de sete dias;” - “viveram felizes para sempre.”		

		1	2	3
		X		
Flexibilidade (diversidade)	Observações	- “Era uma vez uma avestruz que teve três filhos, uma minhoca, uma águia e um pica-pau;” - “a águia lá de cima via a estrela polar e chamou a mãe para ver, ela foi a correr e tropeçou;” - “a mãe partiu o pé esquerdo e foi para o hospital, ao fim de sete dias voltou para casa e viveram felizes para sempre.”		

		1	2	3
			X	
Elaboração (expressividade, aperfeiçoamento)	Observações	- “Era uma vez uma avestruz que teve três filhos, uma minhoca, uma águia e um pica-pau;” - “a águia estava a voar com muita velocidade e rodou, rodou que quase caía;” - “a águia lá de cima viu uma estrela polar;” - “a mãe partiu o pé esquerdo;” - “foi para o hospital, ao fim de sete dias estava em casa.”		

Originalidade (introdução novidade)			1	2	3
			X		
	Observações	- “Era uma vez uma avestruz que teve três filhos, uma minhoca, uma águia e um pica-pau;” - “a mãe partiu o pé esquerdo e foi para o hospital;”			

Nota: Foi atribuído o nível baixo quando registámos até três evidências, o nível médio até 6 e o nível elevado mais de 6 evidências.

Atividade 3: A música de Saint-Saens.

Aluno: 7

Gênero: Feminino

1- Baixo

2- Médio

3- Elevado

			1	2	3
					X
	Observações	- “Era uma vez um gato que estava a dar um concerto;” - “apareceu um rato e começaram a garrear;” - “o gato fez tudo para se livrar do rato;” - “o rato mandou o gato para a estrada;” - “o gato furioso atirou o rato para dentro de um tubo;” - “o rato ficou preso no tubo durante 3 horas;” - “o rato arranhou uma solução para sair;” - “com um serrote cortou o tubo;” - “o rato conseguiu sair;” - “o gato Tom teve de tocar todos os instrumentos;” - “o gato ficou de ratos;” - “o rato ganhou a taça;” - “foi um momento muito feliz.”			

			1	2	3
				X	
	Observações	- “Era uma vez um gato que estava a dar um concerto e apareceu um rato e começaram a garrear;” - “o rato mandou o gato para a estrada e o gato furioso atirou o rato para dentro de um tubo;” - “o rato arranhou uma solução para sair, com um serrote cortou o tubo e conseguiu sair;” - “o gato Tom teve de tocar todos os instrumentos e ficou de ratos;” - “o rato ganhou a taça e foi um momento muito feliz.”			

			1	2	3
				X	
	Observações	- “Era uma vez um gato que estava a dar um concerto;” - “o gato furioso atirou o rato para dentro de um tubo;” - “o rato ficou preso no tubo durante 3 horas;” - “o gato Tom teve de tocar todos os instrumentos e ficou de ratos.”			

Originalidade (introdução novidade)		1	2	3
			X	
	Observações <ul style="list-style-type: none"> - “Era uma vez um gato que estava a dar um concerto;” - “o rato mandou o gato para a estrada;” - “o gato furioso atirou o rato para dentro de um tubo;” - “o rato com um serrote cortou o tubo;” - “o gato Tom teve de tocar todos os instrumentos e ficou de ratos;” 			

Nota: Foi atribuído o nível baixo quando registámos até três evidências, o nível médio até 6 e o nível elevado mais de 6 evidências.

Anexo VIII- Ficha de Registo do Aluno 8

Atividade 1: “A Menina Gotinha de água”, de Papiniano Carlos.

Aluno: 8 Género: Feminino 1- Baixo 2- Médio 3- Elevado

Fluência (quantidade de ideias produzidas)			1	2	3
				X	
	Observações	- “Se eu fosse uma gotinha de água brincava com as outras gotinhas de água;” - “com a Mariana, a Clara, a Ana, a Marta e a Maria;” - “brincávamos à apanhada com o Francisco;” - “gostava muito de ser gotinha de água com os meus amigos.”			

Flexibilidade (diversidade)			1	2	3
			X		
	Observações	- “Se eu fosse uma gotinha de água brincava com as outras gotinhas de água, com a Mariana, a Clara, a Ana, a Marta e a Maria;” - “brincávamos à apanhada com o Francisco;” - “gostava de ser gotinha de água com os meus amigos.”			

Elaboração (expressividade, aperfeiçoamento)			1	2	3
			X		
	Observações	- “Se eu fosse uma gotinha de água brincava com as outras gotinhas de água, com a Mariana, a Clara, a Ana, a Marta e a Maria;” - “gostava de ser gotinha de água com o Francisco, a Mariana, a Maria e a Beatriz.”			

Originalidade (introdução novidade)			1	2	3
			X		
	Observações	- “brincávamos à apanhada com o Francisco.”			

Nota: Foi atribuído o nível baixo quando registámos até três evidências, o nível médio até 6 e o nível elevado mais de 6 evidências.

Atividade 2: A imagem de Joan Miró.

Aluno: 8

Gênero: Feminino

1- Baixo

2- Médio

3- Elevado

		1	2	3
				X
Fluência (quantidade de ideias produzidas)	Observações	- “Era uma vez um pássaro, uma estrela e umas bolas saltitantes;” - “um dia eles foram ao jardim brincar na pista de dança;” - “encontraram uma flor tipo um chupa;” - “o pássaro e a estrela queriam a flor;” - “foi uma confusão tão grande que começaram à pancada;” - “as bolas foram chamar a cobra, o boi, o pica-pau amarelo e vermelho;” - “quando chegaram à 1h já eles estavam feridos;” - “a flor não ficou com ninguém;” - “encontraram uma cabeça e brincaram ao nariz de porco e ao caracol;” - “no final ficaram amigos para sempre.”		

		1	2	3
			X	
Flexibilidade (diversidade)	Observações	- “Era uma vez um pássaro, uma estrela e umas bolas saltitantes que foram ao jardim brincar na pista de dança e encontraram uma flor tipo um chupa;” - “o pássaro e a estrela queriam a flor e foi uma confusão tão grande que começaram à pancada;” - “as bolas foram chamar a cobra, o boi, o pica-pau amarelo e vermelho, quando chegaram à 1h já eles estavam feridos e a flor não ficou com ninguém;” - “encontraram uma cabeça e brincaram ao nariz de porco e ao caracol e no final ficaram amigos para sempre.”		

		1	2	3
		X		
Elaboração (expressividade, aperfeiçoamento)	Observações	- “Era uma vez um pássaro, uma estrela e umas bolas saltitantes;” - “um dia eles foram ao jardim brincar na pista de dança;” - “as bolas foram chamar a cobra, o boi, o pica-pau amarelo e vermelh.”		

Originalidade (introdução novidade)			1	2	3
			X		
	Observações	- “Era uma vez um pássaro, uma estrela e umas bolas saltitantes;” - “encontraram uma flor tipo um chupa;” - “encontraram uma cabeça e brincaram ao nariz de porco e ao caracol;”			

Nota: Foi atribuído o nível baixo quando registámos até três evidências, o nível médio até 6 e o nível elevado mais de 6 evidências.

Atividade 3: A música de Saint-Saens.

Aluno: 8

Gênero: Feminino

1- Baixo

2- Médio

3- Elevado

		1	2	3
				X
Fluência (quantidade de ideias produzidas)	Observações	- “Era uma vez um casal que vivia numa quinta;” - “um dia foram dar de comer aos animais: à vaca, ao porco, ao boi e aos patos;” - “o casal foi às compras;” - “certo dia zangaram-se e ela mudou de casa;” - “ele ficou muito triste;” - “a mãe perguntou à filha o que que se passava com o Tiago;” - “ela respondeu que tinha visto o marido com outra senhora;” - “a mãe disse que ela tinha que falar com ele;” - “ficaram felizes para sempre.”		

		1	2	3
			X	
Flexibilidade (diversidade)	Observações	- “Era uma vez um casal que vivia numa quinta e um dia foram dar de comer aos animais: à vaca, ao porco, ao boi e aos patos;” - “certo dia zangaram-se, ela mudou de casa e ele ficou muito triste;” - “a mãe perguntou à filha o que que se passava com o Tiago;” - “ela respondeu que tinha visto o marido com outra senhora e a mãe disse que ela tinha que falar com ele;” - “ficaram felizes para sempre.”		

		1	2	3
		X		
Elaboração (expressividade, aperfeiçoamento)	Observações	- “Um dia foram dar de comer aos animais: à vaca, ao porco, ao boi e aos patos;”		

		1	2	3
		X		
Originalidade (introdução novidade)	Observações	Não tem.		

Nota: Foi atribuído o nível baixo quando registámos até três evidências, o nível médio até 6 e o nível elevado mais de 6 evidências.

Anexo IX- Ficha de Registo do Aluno 9

Atividade 1: “A Menina Gotinha de água”, de Papiniano Carlos.

Aluno: 9 Género: Masculino 1- Baixo 2- Médio 3- Elevado

Fluência (quantidade de ideias produzidas)			1	2	3
				X	
	Observações	- “Se eu fosse uma gotinha de água ia para o céu e jogava-me lá para baixo;” - “as minhas irmãs são pequenas e muito engraçadas;” - “brincamos à apanhada;” - “vamos à escola aprender contas de pé, fazemos fichas de avaliação e estudamos muito para ter excelentes;” - “e os pais oferecem carros, bicicletas e até tratores para brincarmos na escola e em casa.”			

Flexibilidade (diversidade)			1	2	3
				X	
	Observações	- “Se eu fosse uma gotinha de água ia para o céu e jogava-me lá para baixo;” - “as minhas irmãs são pequenas e muito engraçadas e brincamos à apanhada;” - “vamos à escola aprender contas de pé, fazemos fichas de avaliação e estudamos muito para ter excelentes;” - “e os pais oferecem carros, bicicletas e até tratores para brincarmos na escola e em casa.”			

Elaboração (expressividade, aperfeiçoamento)			1	2	3
			X		
	Observações	- “Se eu fosse uma gotinha de água ia para o céu e jogava-me lá para baixo;” - “as minhas irmãs são pequenas e muito engraçadas;”			

Originalidade (introdução novidade)			1	2	3
			X		
	Observações	- “Brincávamos à apanhada;” - “vamos à escola aprender contas de pé, fazemos fichas de avaliação e estudamos muito par ter excelentes;” - “e os pais oferecem carros, bicicletas e até tratores para brincar na escola e em casa.”			

Nota: Foi atribuído o nível baixo quando registámos até três evidências, o nível médio até 6 e o nível elevado mais de 6 evidências.

Atividade 2: A imagem de Joan Miró.

Aluno: 9

Gênero: Masculino

1- Baixo

2- Médio

3- Elevado

		1	2	3
				X
Fluência (quantidade de ideias produzidas)	Observações	- “Certo dia um gigante foi à terra das águias;” - “a águia perguntou ao gigante o que é que ele queria;” - “o gigante respondeu que só queria comida e que não fazia mal a ninguém;” - “a águia disse que sabia que o gigante não fazia mal a ninguém;” - “a águia disse que ia ajudar o gigante;” - “o gigante disse que as cobras lhe tinham tirado a comida;” - “a águia disse ao gigante que iam lutar.”		

		1	2	3
			X	
Flexibilidade (diversidade)	Observações	- “Certo dia um gigante foi à terra das águias e a águia perguntou ao gigante o que é que ele queria;” - “o gigante respondeu que só queria comida e que não fazia mal a ninguém, a águia disse que sabia e que o ia ajudar;” - “o gigante disse que as cobras lhe tinham tirado a comida;” - “a águia disse ao gigante que iam lutar.”		

		1	2	3
		X		
Elaboração (expressividade, aperfeiçoamento)	Observações	- “Certo dia um gigante foi à terra das águias;” - “eu só quero comida para mim, eu posso ser gigante, mas não faço mal a ninguém.”		

		1	2	3
		X		
Originalidade (introdução novidade)	Observações	- “Certo dia um gigante foi à terra das águias;”		

Nota: Foi atribuído o nível baixo quando registámos até três evidências, o nível médio até 6 e o nível elevado mais de 6 evidências.

Atividade 3: A música de Saint-Saens.

Aluno: 9

Gênero: Masculino

1- Baixo

2- Médio

3- Elevado

Fluência (quantidade de ideias produzidas)			1	2	3
					X
	Observações	- “Era uma vez um rapaz que andava à caça de lobos;” - “os lobos andavam a atacar os rebanhos de todos os caçadores;” - os caçadores queriam vingar-se dos lobos;” - “certo dia um caçador viu um lobo a atacar o seu rebanho;” - “o caçador foi buscar a espingarda;” - “o caçador ficou com pena do lobo e não o matou;” - “o caçador perguntou ao lobo se ele queria ser companheiro de caça;” - “o lobo aceitou ser seu companheiro de caça;” - “o caçador ficou muito feliz.”			

Flexibilidade (diversidade)			1	2	3
				X	
	Observações	- “Era uma vez um rapaz que andava à caça de lobos, porque os lobos andavam a atacar os rebanhos de todos os caçadores;” - os caçadores queriam vingar-se dos lobos e certo dia um caçador viu um lobo a atacar o seu rebanho;” - “o caçador foi buscar a espingarda, mas ficou com pena do lobo e não o matou;” - “o caçador perguntou ao lobo se ele queria ser companheiro de caça, o lobo aceitou ser seu companheiro de caça e o caçador ficou muito feliz.”			

Elaboração (expressividade, aperfeiçoamento)			1	2	3
			X		
	Observações	- “Era uma vez um rapaz que andava à caça de lobos, porque os lobos andavam a atacar os rebanhos de todos os caçadores;” - “certo dia um caçador viu um lobo a atacar o seu rebanho.”			

Originalidade (introdução novidade)			1	2	3
			X		
	Observações	- “O caçador perguntou ao lobo se ele queria ser companheiro de caça.”			

Nota: Foi atribuído o nível baixo quando registámos até três evidências, o nível médio até 6 e o nível elevado mais de 6 evidências.

Anexo X- Ficha de Registo do Aluno 10

Atividade 1: “A Menina Gotinha de água”, de Papiniano Carlos.

Aluno: 10 Género: Feminino 1- Baixo 2- Médio 3- Elevado

		1	2	3
				X
Fluência (quantidade de ideias produzidas)	Observações	- “Se eu fosse uma gotinha de água, chamava-me Blueeteria;” - “tinha uma irmã chamada Azul;” - “às vezes ia à festa da senhora Polvo;” - “andava na escola dos fixois;” - “tinha um namorado chamado Oliver;” - “quando crescesse seria modelo;” - “viajava pelos sete mares com a minha irmã.”		

		1	2	3
			X	
Flexibilidade (diversidade)	Observações	- “Se eu fosse uma gotinha de água, chamava-me Blueeteria e tinha uma irmã chamada Azul;” - “às vezes ia à festa da senhora Polvo;” - “andava na escola dos fixois;” - “tinha um namorado chamado Oliver;” - “quando crescesse seria modelo;” - “viajava pelos sete mares com a minha irmã.”		

		1	2	3
			X	
Elaboração (expressividade, aperfeiçoamento)	Observações	- “Se eu fosse uma gotinha de água, chamava-me Blueeteria;” - “tinha uma irmã chamada Azul;” - “às vezes ia à festa da senhora Polvo, porque sou mais velha;” - “andava na escola dos fixois;” - “tinha um namorado chamado Oliver;” - “viajava pelos sete mares com a minha irmã.”		

Originalidade (introdução novidade)			1	2	3
			X		
	Observações	- “Se eu fosse uma gotinha de água, chamava-me Blueeteria;” - “às vezes ia à festa da senhora Polvo;” - “andava na escola dos fixois;”			

Nota: Foi atribuído o nível baixo quando registámos até três evidências, o nível médio até 6 e o nível elevado mais de 6 evidências.

Atividade 2: A imagem de Joan Miró.

Aluno: 10

Gênero: Feminino

1- Baixo

2- Médio

3- Elevado

		1	2	3
				X
Fluência (quantidade de ideias produzidas)	Observações	- “Há muitos anos atrás nasceu um ET;” - “o ET queria visitar o nosso Planeta Azul;” - “a família verde não deixava o ET visitar o Planeta Azul;” - “o ET estava muito chateado e disse que ia visitar o Planeta Azul;” - “ele voou com muita atenção para não levar com um meteorito;” - “o ET chegou ao Planeta Azul, a uma floresta;” - “na floresta encontrou um galo pastor, uma perigosa cobra triângulo, um pássaro diabo e um pássaro rosa;” - “o ET pediu para não lhe fazerem mal;” - “eles disseram em coro que não lhe faziam mal, só queriam brincar com ele;” - “eles ficaram os melhores amigos.”		

		1	2	3
			X	
Flexibilidade (diversidade)	Observações	- “Há muitos anos atrás nasceu um ET e ele queria visitar o nosso Planeta Azul;” - “a família verde não deixava o ET visitar o Planeta Azul e ele estava muito chateado e disse que ia visitar o Planeta Azul;” - “ele voou com muita atenção para não levar com um meteorito e chegou ao Planeta Azul, a uma floresta;” - “na floresta encontrou um galo pastor, uma perigosa cobra triângulo, um pássaro diabo e um pássaro rosa e ET pediu para não lhe fazerem mal;” - “eles disseram em coro que não lhe faziam mal, só queriam brincar com ele e ficaram os melhores amigos.”		

		1	2	3
		X		
Elaboração (expressividade, aperfeiçoamento)	Observações	- “Ele voou com muita atenção para não levar com um meteorito;” - “o ET chegou ao Planeta Azul, a uma floresta, onde encontrou um galo pastor, uma perigosa		

		cobra triângulo, um pássaro diabo e um pássaro rosa;” - “eles disseram em coro que não lha faziam mal, só queriam brincar com ele;”
--	--	--

Originalidade (introdução novidade)			1	2	3
				X	
	Observações	- “Há muitos anos atrás nasceu um ET;” - “a família verde não deixava o ET visitar o Planeta Azul;” - “ele voou com muita atenção para não levar com um meteorito;” - “na floresta encontrou um galo pastor;” - “uma perigosa cobra triângulo;” - “um pássaro diabo;”			

Nota: Foi atribuído o nível baixo quando registámos até três evidências, o nível médio até 6 e o nível elevado mais de 6 evidências.

Atividade 3: A música de Saint-Saens.

Aluno: 10

Gênero: Feminino

1- Baixo

2- Médio

3- Elevado

Fluência (quantidade de ideias produzidas)			1	2	3
					X
	Observações	- “Era uma vez uma menina chamada Alice;” - “à noite ela foi para a cama e começou a sonhar;” - “ela sonhou que estava a passear no bosque com os passarinhos, o pássaro Piu e o pássaro Liró;” - “a menina estava a passear com os pássaros, enquanto ouvia uma música tocada ao piano;” - “a menina apanhou uma flor;” - “a flor levou a menina para o mundo mágico;” - “ela ficou espantada quando viu três feiticeiros: o Alex, o Justin e o Max;” - “os feiticeiros estavam a fazer os seus feitiços e de repente a Alice acordou.”			

Flexibilidade (diversidade)			1	2	3
				X	
	Observações	- “Era uma vez uma menina chamada Alice que à noite ela foi para a cama e começou a sonhar;” - “ela sonhou que estava a passear no bosque com os passarinhos, o pássaro Piu e o pássaro Liró e ouvia uma música tocada ao piano;” - “a menina apanhou uma flor que a levou para o mundo mágico;” - “ela ficou espantada quando viu três feiticeiros: o Alex, o Justin e o Max e os feiticeiros estavam a fazer os seus feitiços e quando de repente a Alice acordou.”			

Elaboração (expressividade, aperfeiçoamento)			1	2	3
				X	
	Observações	- “Era uma vez uma menina chamada Alice;” - “a menina estava a passear no bosque com os passarinhos, o pássaro Piu e o pássaro Liró;” - “a menina estava a passear com os pássaros, enquanto ouvia uma música tocada ao piano;” - “a menina ficou espantada quando viu três feiticeiros: o Alex, o Justin e o Max.”			

Originalidade (introdução novidade)			1	2	3
			X		
	Observações	- “A menina apanhou uma flor que de repente a levou para o mundo mágico;” - “ela ficou espantada quando viu três feiticeiros: o Alex, o Justin e o Max;”			

Nota: Foi atribuído o nível baixo quando registámos até três evidências, o nível médio até 6 e o nível elevado mais de 6 evidências.

Anexo XI- Ficha de Registo do Aluno 11

Atividade 1: “A Menina Gotinha de água”, de Papiniano Carlos.

Aluno: 11 Género: Masculino 1- Baixo 2- Médio 3- Elevado

		1	2	3
				X
Fluência (quantidade de ideias produzidas)	Observações	- “Se eu fosse uma gotinha de água vivia no mar;” - “colocava-me à sombra, porque não queria ia para a nuvem;” - “vivia numa gruta escondida numa gruta com os meus amigos para ninguém me beber;” - “um dia fomos para a nuvem;” - “apareceu um guarda com um aparelho;” - “o aparelho permitia-nos escolher o caminho;” - “escolhemos ir para o Havai;” - “caímos dentro de um vulcão;” - “passámos a ser gotinhas de lava;” - “apareceu o mágico do país das gotinhas que deitou uns produtos;” - “voltámos para o mar como gotinhas de lava.”		

		1	2	3
				X
Flexibilidade (diversidade)	Observações	- “Se eu fosse uma gotinha de água vivia no mar e colocava-me à sombra, porque não queria ia para a nuvem;” - “vivia numa gruta escondida com os meus amigos para ninguém me beber;” - “um dia fomos para a nuvem;” - “apareceu um guarda com um aparelho que permitia-nos escolher o caminho e escolhemos ir para o Havai;” - “caímos dentro de um vulcão;” - “deixámos de ser gotinhas de água e passámos a ser gotinhas de lava;” - “apareceu o mágico do país das gotinhas que deitou uns produtos e voltámos para o mar como gotinhas de lava.”		

Elaboração (expressividade, aperfeiçoamento)			1	2	3
				X	
	Observações	<ul style="list-style-type: none"> - “Colocava-me à sombra, porque não queria ir para a nuvem;” - “vivia numa gruta escondida numa gruta com os meus para ninguém me beber;” - “escolhemos ir para o Havai, porque tem um vulcão;” - “apareceu o mágico do país das gotinhas que deitou uns produtos.” 			

Originalidade (introdução novidade)			1	2	3
			X		
	Observações	<ul style="list-style-type: none"> - “Apareceu um guarda com um aparelho que permitia escolher o caminho;” - “apareceu o mágico do país das gotinhas que deitou uns produtos;” - “voltámos para o mar e continuámos a ser gotinhas de lava.” 			

Nota: Foi atribuído o nível baixo quando registámos até três evidências, o nível médio até 6 e o nível elevado mais de 6 evidências.

Atividade 2: A imagem de Joan Miró.

Aluno: 11

Gênero: Masculino

1- Baixo

2- Médio

3- Elevado

			1	2	3
					X
	Observações				
Fluência (quantidade de ideias produzidas)		<ul style="list-style-type: none"> - “Um dia o peru fez anos e convidou muitos amigos;” - “convidou a águia Afonso, o sapo Simão, o papa-formiga Filipe e o falcão João. - “a festa tinha carne, formigas e alface;” - “o peru disse que ainda tinha mais coisas como: uma cascata, muita areia, um campo de futebol, uma estrela que parecia um urso e uma nuvem colorida;” - “os seus amigos ficaram contentes com tudo o que havia na festa;” - “o peru perguntou se queriam ir lá para fora brincar;” - “os animais responderam que sim;” - “quando estava a sair bateu à porta um polvo;” - “os animais disseram-lhe que ele não tinha sido convidado por isso não podia estar ali;” - “o polvo pediu ao peru se podia estar na festa dele;” - “o peru estava pintado;” - “o polvo disse ao peru que ele estava muito bonito.” 			

			1	2	3
				X	
	Observações				
Flexibilidade (diversidade)		<ul style="list-style-type: none"> - “Um dia o peru fez anos e convidou muitos amigos, a águia Afonso, o sapo Simão, o papa-formiga Filipe e o falcão João. - “a festa tinha carne, formigas e alface, uma cascata, muita areia, um campo de futebol, uma estrela que parecia um urso e uma nuvem colorida;” - “o polvo bateu à porta e os animais disseram-lhe que ele não tinha sido convidado por isso não podia estar ali;” - “o polvo foi falar com o peru, quando o viu ele estava pintado e disse-lhe que ele estava muito bonito.” 			

Elaboração (expressividade, aperfeiçoamento)			1	2	3
			X		
	Observações	- “Um dia o peru fez anos e convidou muitos amigos, convidou a águia Afonso, o sapo Simão, o papa- formiga Filipe e o falcão João. - “na festa tinha carne, formigas e alface;” - “o peru disse que ainda tinha mais coisas como: uma cascata, muita areia, um campo de futebol, uma estrela que parecia um urso e uma nuvem colorida.”			

Originalidade (introdução novidade)			1	2	3
			X		
	Observações	- “Um dia o peru fez anos e convidou muitos amigos;” - “uma estrela que parecia um urso;” - “ uma nuvem colorida;” - “o peru pintado.”			

Nota: Foi atribuído o nível baixo quando registámos até três evidências, o nível médio até 6 e o nível elevado mais de 6 evidências.

Atividade 3: A música de Saint-Saens.

Aluno: 11

Gênero: Masculino

1- Baixo

2- Médio

3- Elevado

		1	2	3
				X
<p>Fluência (quantidade de ideias produzidas)</p>	Observações	<ul style="list-style-type: none"> - “O Artur foi para casa dos seus avós;” - “descobriu um papel escrito que dizia que no dia 23 de agosto abria-se o portal dos minimeus, a chave estava no relógio e o telescópio na mesa de jantar;” - “o Artur foi procurar a chave e o telescópio;” - “a mãe estava em alerta, porque não queria que ele fosse;” - “a mãe tinha uma gotas para adormecer;” - “no dia 23 de agosto o Artur foi buscar as coisas;” - “a mãe apanhou-o e fechou-o no quarto;” - “o Artur saiu pela janela e foi buscar a chave e o telescópio;” - “o telescópio estava no quarto da mãe;” - “o Artur para tirar o telescópio colocou-se em cima de uma cadeira e com uma cana de pesca com íman;” - “o Artur estava a tentar tirar o telescópio, quando a porta caiu;” - “a mãe não acordou com o barulho, porque tinha tomado gotas para dormir;” - “o Artur conseguiu tirar o telescópio;” - “o Artur foi para o mundo dos minimeus;” - “quando entrou encontrou a princesa Selenia que estava a tirar a espada mágica;” - “a princesa não conseguia tirar a espada;” - “o irmão da Selenia apareceu e apresentou o Artur ao rei;” - “eles foram para uma gruta;” - “na gruta estava um pano a mexer;” - “o Artur pensou que podia ser uma armadilha;” - “o Artur atirou um fósforo e queimou o pano;” - “quando o pano se queimou viu os inimigos;” - “os inimigos começaram a atacar;” - “o irmão da Selenia teve uma ideia;” - “o irmão da Selenia foi buscar dois animais estranhos;” - “o irmão da Selenia disse ao Artur que quando ele apitasse ele tinha que largar os animais;” - “quando ele apitou o Artur largou os animais e eles voaram;” 		

		<ul style="list-style-type: none"> - “os pássaros inimigos e o cão foram atrás deles chocaram e morreram;” - “passado algum tempo de luta ganharam o combate;” - “ainda faltava vencer o Maltazar;” - “continuaram a viagem;” - “chegaram à casa de um velho minimeu que tinha um transporte que voava;” - “o minimeu emprestou-lhes o transporte para eles irem até às terras proibidas;” - “quando estava no ar, apareceu uma abelha;” - “a abelha bateu no transporte e eles caíram num lago;” - “o Artur com a espada mágica cortou o transporte e eles conseguiram sobreviver;” - “quando saíram encontraram o sistema de rega do Artur;” - “os maus cortaram as palhinhas e ficaram com elas;” - “quando o irmão da Selenia, a Selenia e o Artur chegaram derrotaram o Maltasar.”
--	--	---

		1	2	3
				X
Flexibilidade (diversidade)	Observações	<ul style="list-style-type: none"> - “O Artur foi para casa dos seus avós e descobriu um papel escrito que dizia que no dia 23 de agosto abria-se o portal dos minimeus, a chave estava no relógio e o telescópio na mesa de jantar;” - “o Artur foi procurar a chave e o telescópio, mas a mãe estava em alerta, porque não queria que ele fosse;” - “no dia 23 de agosto o Artur foi buscar as coisas, a mãe apanhou-o e fechou-o no quarto, mas ele saiu pela janela e foi buscar a chave e o telescópio;” - “o Artur para tirar o telescópio colocou-se em cima de uma cadeira e com uma cana de pesca com íman e conseguiu tirar;” - “o Artur foi para o mundo dos minimeus e quando entrou encontrou a princesa Selenia que estava a tirar a espada mágica;” - “o irmão da Selenia apareceu e apresentou o Artur ao rei e foram para uma gruta;” - “na gruta estava um pano a mexer e o Artur pensou que podia ser uma armadilha, atirou um fósforo e queimou o pano, quando o pano se queimou viu os inimigos;” - “os inimigos começaram a atacar e o irmão da Selenia teve uma ideia, foi buscar dois animais 		

		<p>estranhos e disse ao Artur que quando ele apitasse ele tinha que largar os animais;”</p> <p>- “quando ele apitou o Artur largou os animais e eles voaram, os pássaros inimigos e o cão foram atrás dele chocaram e morreram;”</p> <p>- “ganharam este combate, mas ainda faltava vencer o Maltazar;</p> <p>- “continuaram a viagem e chegaram à casa de um velho minimeu que tinha um transporte para irem para às terras proibidas, mas quando estavam no ar uma abelha bateu no transporte e eles caíram num lago;”</p> <p>- “o Artur com a espada mágica cortou o transporte e quando saíram encontraram o sistema de rega do Artur, os maus cortaram as palhinhas e ficaram com elas;”</p> <p>- “quando o irmão da Selenia, a Selenia e o Artur chegaram derrotaram o Maltasar.”</p>
--	--	---

		1	2	3
				X
<p>Elaboração (expressividade, aperfeiçoamento)</p>	Observações	<p>- “O Artur foi para casa dos seus avós e descobriu um papel escrito que dizia que no dia 23 de agosto abria-se o portal dos minimeus, a chave estava no relógio e o telescópio na mesa de jantar;”</p> <p>- “Artur saiu pela janela e foi buscar a chave e o telescópio, que estava no quarto da mãe, colocou-se em cima de uma cadeira e com uma cana de pesca com íman;”</p> <p>- “quando estava a tentar a porta caiu, ele teve sorte, a mãe tinha tomado as gotas e adormeceu, foi por isso que a mãe não ouviu;”</p> <p>- “a princesa Selenia estava a tirar a espada mágica, o problema é que ela não a conseguia tocar;”</p> <p>- “o irmão da Selenia teve uma ideia foi buscar dois animais, uma fêmea e um macho;”</p> <p>- “chegaram à casa de um velho minimeu, o estranho é que ele tinha um transporte que voava para ir às terras proibidas;”</p> <p>- “lá foram eles pelos ares, o pior é que apareceu uma abelha que bateu, e eles caíram num lago;”</p> <p>- “cortou o transporte e conseguiram sobreviver.”</p>		

Originalidade (introdução novidade)			1	2	3
				X	
	Observações	<ul style="list-style-type: none"> - “Abre-se o portal dos minimeus;” - “o Artur foi para o mundo dos minimeus; - “a princesa Selenia estava a tirar a espada mágica;” - “os pássaros dos inimigos e o cão foram atrás chocaram e morreram;” - “o minimeu emprestou-lhes o transporte e lá foram eles pelos ares, o pior é que apareceu uma abelha, que bateu no transporte e eles caíram num lago;” - “o Artur com a espada mágica cortou o transporte,” 			

Nota: Foi atribuído o nível baixo quando registámos até três evidências, o nível médio até 6 e o nível elevado mais de 6 evidências.

Anexo XII- Ficha de Registo do Aluno 12

Atividade 1: “A Menina Gotinha de água”, de Papiniano Carlos.

Aluno: 12 Género: Feminino 1- Baixo 2- Médio 3- Elevado

		1	2	3
				X
Fluência (quantidade de ideias produzidas)	Observações	- “Se eu fosse uma gotinha de água era pequena;” - “tinha três irmãs;” - “éramos muito amigas e tínhamos um irmão mais novo;” - “éramos muito felizes;” - “um dia eu e as minhas irmãs fomos para um lago maravilhoso cheio de peixinhos coloridos e muito brilhantes;” - “brincámos muito;” - “esquecemo-nos que tínhamos que voltar para casa, para o mar.”		

		1	2	3
		X		
Flexibilidade (diversidade)	Observações	- “Se eu fosse uma gotinha de água era pequena e tinha três irmãs;” - “éramos muito amigas, tínhamos um irmão mais novo e éramos muito felizes;” - “um dia eu e as minhas irmãs fomos para um lago maravilhoso cheio de peixinhos coloridos e muito brilhantes e brincámos muito que esquecemo-nos que tínhamos que voltar para casa, para o mar.”		

		1	2	3
		X		
Elaboração (expressividade, aperfeiçoamento)	Observações	- “Se eu fosse uma gotinha de água era pequena e tinha três irmãs: a Laura, a Maria e a Clara;” - “éramos muito amigas e tínhamos um irmão mais novo que era o Bruno;” - “um dia eu e as minhas irmãs fomos para um lago maravilhoso cheio de peixinhos coloridos e muito brilhantes.”		

		1	2	3
		X		
Originalidade (introdução novidade)	Observações	Não tem.		

Nota: Foi atribuído o nível baixo quando registámos até três evidências, o nível médio até 6 e o nível elevado mais de 6 evidências.

Atividade 2: A imagem de Joan Miró.

Aluno: 12

Gênero: Feminino

1- Baixo

2- Médio

3- Elevado

		1	2	3
				X
Fluência (quantidade de ideias produzidas)	Observações	- “Um dia uma avestruz que era muito pequena encontrou um pássaro;” - “a avestruz perguntou como é que ele se chamava;” - “o pássaro disse o seu nome e apresentou a sua família;” - “foram ver o jogo do Benfica contra o Porto;” - “foram brincar para o jardim com a bola do passarinho;” - “quando foram dormir encontraram uma estrela;” - “a estrela disse que eles já deviam estar a dormir;” - “a estrela queria contar-lhes uma história;” - “eles foram dormir e a estrela desejou-lhes uma boa noite.”		

		1	2	3
			X	
Flexibilidade (diversidade)	Observações	- “Um dia uma avestruz que era muito pequena encontrou um pássaro, perguntou como é que ele se chamava e ele disse o seu nome e apresentou a sua família;” - “foram ver o jogo do Benfica contra o Porto, foram brincar para o jardim com a bola do passarinho;” - “quando foram dormir encontraram uma estrela, que lhes disse que eles já deviam estar a dormir;” - “quando foram dormir a estrela desejou-lhes uma boa noite.”		

		1	2	3
		X		
Elaboração (expressividade, aperfeiçoamento)	Observações	- “Apresentou a sua família: o pai Afonso, a mãe Ana e o irmão Miguel;” - “foram ver o jogo do Benfica contra o Porto;” - “foram brincar para o jardim com a bola do passarinho;”		

Originalidade (introdução novidade)			1	2	3
			X		
	Observações	- “Encontraram uma estrela que lhes perguntou: “Porque é que vocês não estão na cama?” - “se vocês estivessem na cama eu ia contar-vos uma história.”			

Nota: Foi atribuído o nível baixo quando registámos até três evidências, o nível médio até 6 e o nível elevado mais de 6 evidências.

Atividade 3: A música de Saint-Saens.

Aluno: 11

Gênero: Masculino

1- Baixo

2- Médio

3- Elevado

			1	2	3
					X
	Observações				
Fluência (quantidade de ideias produzidas)		<ul style="list-style-type: none"> - “A Cátia era uma bailarina profissional;” - “um dia decidiu dar uma festa;” - “a festa era em honra da sua professora de dança;” - “quando estavam a tratar dos preparativos ouviram barulhos que vinham da porta;” - “apagaram as luzes, espreitaram para ver quem era e esconderam-se;” - “os pais da Cátia estranharam ela não estar em casa;” - “mas viram que ela tinha escrito um bilhete;” - “no bilhete a Cátia dizia que estava a preparar uma festa para a professora de dança e que o irmão também lá estava com ela;” - “os pais ao lerem o bilhete ficaram mais tranquilos;” - “entretanto a professora acendeu a luz e todos gritaram surpresa;” - “a Cátia chegou a casa e contou aos pais tudo o que aconteceu na festa.” 			

			1	2	3
				X	
	Observações				
Flexibilidade (diversidade)		<ul style="list-style-type: none"> - “A Cátia era uma bailarina profissional e um dia decidiu dar uma festa em honra da sua professora de dança;” - “quando estavam a tratar dos preparativos ouviram barulhos que vinham da porta, apagaram as luzes, espreitaram para ver quem era e esconderam-se;” - “os pais da Cátia estranharam ela não estar em casa, mas viram que ela tinha escrito um bilhete que dizia que estava a preparar uma festa para a professora de dança e que o irmão também lá estava com ela;” - “entretanto a professora acendeu a luz e todos gritaram surpresa;” - “a Cátia chegou a casa e contou aos pais tudo o que aconteceu na festa.” 			

Elaboração (expressividade, aperfeiçoamento)			1	2	3
			X		
	Observações	- “Se eu fosse uma gotinha de brincava com os golfinhos, arranjava amigos e gostava de surfar;” - “quando estava a dormir senti que estava a ser puxado por uma rede magnética;” - “quando acordei era um agente secreto da R.P. A que significa Rodrigo Paulos Agentes.”			

Originalidade (introdução novidade)			1	2	3
			X		
	Observações	- “Quando estava a dormir senti que estava a ser puxado por uma rede magnética;” - “quando acordei era um agente secreto;”			

Nota: Foi atribuído o nível baixo quando registámos até três evidências, o nível médio até 6 e o nível elevado mais de 6 evidências.

Anexo XIII- Ficha de Registo do Aluno 13

Atividade 1: “A Menina Gotinha de água”, de Papiniano Carlos.

Aluno: 13 Género: Masculino 1- Baixo 2- Médio 3- Elevado

			1	2	3
					X
	Observações				
Fluência (quantidade de ideias produzidas)	<ul style="list-style-type: none"> - “Se eu fosse uma gotinha de brincava com os golfinhos;” - “arranjava amigos;” - “gostava de surfar;” - “quando estava a dormir senti que estava a ser puxado por uma rede magnética;” - “afinal estava a sonhar;” - “quando acordei era um agente secreto;” - “tive uma missão no Havai;” - “fui para o topo de uma montanha;” - “fui surfar;” - “quando acabei de surfar olhei e estava uma águia ao pé de mim;” - “a águia perguntou-me se podia trabalhar na mesma agência;” - “eu respondi-lhe que sim;” - “perguntei à águia se ela tinha medo de levar vacinas;” - “a águia disse que não tinha medo;” - “levei a águia para a minha casa para ser vacinada.” 				

			1	2	3
				X	
	Observações				
Flexibilidade (diversidade)	<ul style="list-style-type: none"> - “Se eu fosse uma gotinha de brincava com os golfinhos, arranjava amigos e gostava de surfar;” - “quando estava a dormir senti que estava a ser puxado por uma rede magnética, mas afinal estava a sonhar;” - “quando acordei era um agente secreto e tive uma missão no Havai;” - “fui para o topo de uma montanha, fui surfar e quando acabei olhei e estava uma águia ao pé de mim que me perguntou se podia trabalhar na mesma agência;” - “eu respondi-lhe que sim, mas disse-lhe que ela tinha que levar vacinas, ela disse que não tinha medo e levei-a para a minha casa para ser vacinada.” 				

Elaboração (expressividade, aperfeiçoamento)			1	2	3
			X		
	Observações	- “Se eu fosse uma gotinha de água era pequena e tinha três irmãs: a Laura, a Maria e a Clara;” - “éramos muito amigas e tínhamos um irmão mais novo que era o Bruno;” - “um dia eu e as minhas irmãs fomos para um lago maravilhoso cheio de peixinhos coloridos e muito brilhantes.”			

Originalidade (introdução novidade)			1	2	3
			X		
	Observações	Não tem.			

Nota: Foi atribuído o nível baixo quando registámos até três evidências, o nível médio até 6 e o nível elevado mais de 6 evidências.

Atividade 2: A imagem de Joan Miró.

Aluno: 13 Género: Masculino 1- Baixo 2- Médio 3- Elevado

Fluência (quantidade de ideias produzidas)			1	2	3
					X
	Observações	- “Era uma vez um bicho muito pegajoso;” - “era muito pequeno;” - “não tinha muitos amigos;” - “um dia apareceu uma águia que viu o pegajoso;” - “o pegajoso tinha saído de casa para arranjar amigos;” - “a águia viu o pegajoso lá de cima e perguntou-lhe se ele queria ser seu amigo;” - “ele disse que sim;” - “fizeram uma corrida;” - “ganharam os dois;” - “foram às compras;” - “ficaram amigos para sempre.”			

Flexibilidade (diversidade)			1	2	3
			X		
	Observações	- “Era uma vez um bicho muito pegajoso, muito pequeno e não tinha muitos amigos;” - “ele saiu de casa para ver se conseguia arranjá-los, a águia viu o pegajoso lá de cima e perguntou-lhe se ele queria ser seu amigo, ele disse que sim;” - “fizeram uma corrida, foram às compras e ficaram amigos para sempre.”			

Elaboração (expressividade, aperfeiçoamento)			1	2	3
			X		
	Observações	- “Era uma vez um bicho muito pegajoso, era muito pequeno;” - “o pegajoso tinha saído de casa para arranjar amigos;”			

Originalidade (introdução novidade)			1	2	3
			X		
	Observações	- “Era uma vez um bicho muito pegajoso;”			

Nota: Foi atribuído o nível baixo quando registámos até três evidências, o nível médio até 6 e o nível elevado mais de 6 evidências.

Atividade 3: A música de Saint-Saens.

Aluno: 13 Género: Masculino 1- Baixo 2- Médio 3- Elevado

Fluência (quantidade de ideias produzidas)			1	2	3
					X
	Observações	- “Era uma vez uma menina chamada Marta;” - “os pais da Marta estavam sempre a discutir;” - “os pais da Marta separaram-se;” - “ela foi viver com a mãe;” - “a mãe e a Marta estavam em casa e assustaram-se quando ouviram um gato a tocar piano;” - “elas saíram de casa e perderam-se nas flores;” - “nas flores andava uma alcateia esfomeada;” - “a Marta viu os lobos que a tinham salvo da alcateia esfomeada;” - “Ficaram amigos para sempre.”			

Flexibilidade (diversidade)			1	2	3
				X	
	Observações	- “Era uma vez uma menina chamada Marta, os seus pais estavam sempre a discutir e separaram-se;” - “ela foi viver com a mãe, estavam em casa e assustaram-se quando ouviram um gato a tocar piano;” - “saíram de casa e perderam-se nas flores, onde andava uma alcateia esfomeada;” - “a Marta viu os lobos que a tinham salvo da alcateia esfomeada e ficaram amigos para sempre.”			

Elaboração (expressividade, aperfeiçoamento)			1	2	3
			X		
	Observações	- “Era uma vez uma menina chamada Marta;”			

Originalidade (introdução novidade)			1	2	3
			X		
	Observações	- “a mãe e a Marta estavam em casa e assustaram-se quando ouviram um gato a tocar piano;” - “elas saíram de casa e perderam-se nas flores, onde andava uma alcateia esfomeada;”			

Nota: Foi atribuído o nível baixo quando registámos até três evidências, o nível médio até 6 e o nível elevado mais de 6 evidências.

Anexo XIV- Ficha de Registo do Aluno 14

Atividade 1: “A Menina Gotinha de água”, de Papiniano Carlos.

Aluno: 14 Género: Feminino 1- Baixo 2- Médio 3- Elevado

		1	2	3
				X
Fluência (quantidade de ideias produzidas)	Observações	- “Se eu fosse uma gotinha vestia-me de tecidos já utilizados;” - “vivia numa nascente;” - “gostava de encontrar caminhos novos;” - “os meus irmãos ajudavam-me;” - “os meus pais ficavam em casa a jantar;” - “às vezes íamos de férias para uma praia;” - “tinha uma inimiga;” - “também íamos aos rios, aos lagos;” - “divertíamos-nos muito;” - “gostávamos de viajar.”		

		1	2	3
			X	
Flexibilidade (diversidade)	Observações	- “Se eu fosse uma gotinha vestia-me de tecidos já utilizados, vivia numa nascente, gostava de encontrar caminhos novos e os meus irmãos ajudavam-me;” - “os meus pais ficavam em casa a jantar;” - “às vezes íamos de férias para uma praia e também íamos aos rios, aos lagos;” - “divertíamos-nos muito e gostávamos de viajar.”		

		1	2	3
		X		
Elaboração (expressividade, aperfeiçoamento)	Observações	- “Se eu fosse uma gotinha vestia-me de tecidos já utilizados;” - “a minha irmã Marta;” vivia numa nascente;” - “o meu irmão Manuel.”		

		1	2	3
		X		
Originalidade (introdução novidade)	Observações	- “Se eu fosse uma gotinha vestia-me de tecidos já utilizados;” - “os meus pais ficavam em casa a jantar;”		

Nota: Foi atribuído o nível baixo quando registámos até três evidências, o nível médio até 6 e o nível elevado mais de 6 evidências.

Atividade 2: A imagem de Joan Miró.

Aluno: 14

Gênero: Feminino

1- Baixo

2- Médio

3- Elevado

			1	2	3
					X
	Observações				
Fluência (quantidade de ideias produzidas)		<ul style="list-style-type: none"> - “Era uma vez uma pessoa que tinha uma ave, a Yellou;” - “a Yellou não tinha amigos;” - “a Yellou adorava viajar;” - “um dia ela voou tanto que caiu e perdeu-se;” - “tentou levantar-se e voar, mas tinha a asa partida;” - “como não conseguiu voar, andou, andou;” - “andou tanto que chegou a um campo com animais e estrelas: a Estrela Polar, a minhoca e o Sol;” - “a Yellou dirigiu-se a eles e cumprimentou-os;” - “ela perguntou se a podiam ajudar a arranjar a asa;” - “prometeu aos animais se a ajudassem, ela levava-os para a casa onde ela vivia com o dono dela;” - “foram todos viver para a casa da Yellou;” - “a Yellou pensou que foi o dia mais feliz da sua vida.” 			

			1	2	3
				X	
	Observações				
Flexibilidade (diversidade)		<ul style="list-style-type: none"> - “Era uma vez uma pessoa que tinha uma ave, a Yellou, ela não tinha amigos e adorava viajar;” - “um dia ela voou tanto que caiu e perdeu-se, tentou levantar-se e voar, mas tinha a asa partida como não conseguiu voar, andou, andou, que chegou a um campo com animais e estrelas: a Estrela Polar, a minhoca e o Sol;” - “a Yellou dirigiu-se a eles, cumprimentou-os e perguntou se a podiam ajudar a arranjar a asa;” - “ela prometeu aos animais se a ajudassem, ela levava-os para a casa dela, onde ela vivia com o dono;” - “foram todos viver para a casa da Yellou e foi o dia mais feliz da sua vida.” 			

Elaboração (expressividade, aperfeiçoamento)			1	2	3
			X		
	Observações	- “Era uma vez uma pessoa que tinha uma ave, a Yellow;” - “viu perto de um campo com animais e estrelas: a Estrela Polar, a minhoca e o Sol;” - “posso ficar aqui uma semana e arranjam-me a asa e em troca ficam toda a vida na minha casa.”			

Originalidade (introdução novidade)			1	2	3
			X		
	Observações	- “como não conseguiu voar, andou, andou e viu perto um campo com animais e estrelas: a Estrela Polar, a minhoca e o Sol.”			

Nota: Foi atribuído o nível baixo quando registámos até três evidências, o nível médio até 6 e o nível elevado mais de 6 evidências.

Atividade 3: A música de Saint-Saens.

Aluno: 14

Gênero: Feminino

1- Baixo

2- Médio

3- Elevado

Fluência (quantidade de ideias produzidas)			1	2	3
					X
	Observações	- “Era uma vez uma menina chamada Mariana;” - “ela ia ensaiar uma dança para um espetáculo;” - “não sabia dançar, porque tinha medo de cair;” - “todas as raparigas sabiam dançar menos ela;” - “numa sala vazia a professora insistiu que ela dançasse, sem cair e sem desequilibrar-se;” - “ela chorou e disse à professora que não conseguia dançar;” - “a professora disse para ela tentar novamente;” - “a Mariana tinha que ensaiar até ao dia do espetáculo;” - “ela era teimosa e não quis ensaiar mais;” - “no dia da festa ela estava nervosa, porque não tinha ensaiado;” - “no momento de dançar tentou fazer um passo e conseguiu;” - “a Mariana chegou a casa feliz;”			

Flexibilidade (diversidade)			1	2	3
				X	
	Observações	- “Era uma vez uma menina chamada Mariana, ela ia ensaiar uma dança para um espetáculo, mas não sabia dançar, porque tinha medo de cair;” - “numa sala vazia a professora insistiu que ela dançasse, sem cair e sem desequilibrar-se, ela chorou e disse à professora que não conseguia dançar;” - “a professora disse para ela tentar novamente, porque ela tinha que ensaiar até ao dia do espetáculo, mas ela era teimosa e não quis ensaiar mais;” - “no dia da festa ela estava nervosa, porque não tinha ensaiado, mas no momento de dançar conseguiu e chegou a casa feliz;”			

Elaboração (expressividade, aperfeiçoamento)			1	2	3
			X		
	Observações	- “Era uma vez uma menina chamada Mariana;” - “ela ia ensaiar uma dança para um espetáculo, o problema é que não sabia dançar;” - “no dia da festa ela estava nervosa, porque não			

		tinha ensaiado;” - “no momento de dançar tentou fazer um passo e conseguiu;” - “a Mariana chegou a casa feliz;”
--	--	---

Originalidade (introdução novidade)			1	2	3
			X		
	Observações	- “Era uma vez uma menina chamada Mariana;” - “ela ia ensaiar uma dança para um espetáculo, o problema é que não sabia dançar;”			

Nota: Foi atribuído o nível baixo quando registámos até três evidências, o nível médio até 6 e o nível elevado mais de 6 evidências.